

2023
Isobloco

Relatório de Sustentabilidade



Sumário

Isobloco | Relatório de Sustentabilidade 2023

01 Sobre este Relatório

[GRI 2-1, 2-3]

02 Mensagem da Presidência

[GRI 2-22]

03 Nosso negócio

[GRI 2-1]

04 Nosso histórico

[GRI 2-1]

05 Missão, visão, propósito e valores

[GRI 2-1, 2-2]

06 Prêmios, reconhecimentos, acelerações e patentes

07 Nossa atividade e cadeia de valor

[GRI 2-6]

08 Sustentabilidade da nossa cadeia produtiva

[GRI 2-23, 2-24]

09 Governança e informações corporativas

[GRI 2-9, 2-10, 2-11, 2-12, 2-13, 2-14, 2-17, 2-27, 2-28, 2-30]

10 Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS)

[GRI 2-23, 2-24]

11 Stakeholders e materialidade

01 Sobre este relatório

[GRI 2-1, 2-3]

Com o intuito de oferecer transparência ao nosso desempenho em aspectos ambientais, sociais e de governança, assim como econômico-financeiros, por meio deste documento apresentamos o nosso Relatório de Sustentabilidade, relativo ao ano de 2023 (1º de janeiro a 31 de dezembro de 2023).

Por meio deste documento, nos propomos a relatar o progresso da estratégia sustentável da Isobloco, transparecendo os avanços sobre os impactos e compromissos relatados no ano de 2022, bem como, a continuidade do mapeamento e os nossos planejamentos estratégicos traçados para os anos seguintes.

Apresentamos os indicadores de desempenho do ano de 2023 e as ações realizadas nesse período para mostrar os resultados alcançados pela nossa organização.

Destacamos ainda os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável e as medidas de sustentabilidade priorizadas pela Isobloco. Nosso objetivo é ser transparente na forma como gerenciamos os temas relevantes para a empresa e para os nossos principais stakeholders, permitindo que eles compreendam melhor e acompanhem de perto o nosso trabalho.

Este documento foi desenvolvido em conformidade com as normas e diretrizes da Global Reporting Initiative de 2021 (GRI), estando também voltado para o compromisso da empresa com o Pacto Global e com os Objetivos de Desenvolvimento Sustentáveis (ODS) e alinhado com os compromissos setoriais da Global Cement and Concrete Association (GCCA), especificamente os tópicos em sintonia com os ODS 2030.

Além disso, levamos em consideração nossa avaliação de materialidade, de acordo com a proposta da PR 2030 ABNT, para determinar os principais indicadores de desempenho e para relatar nossa forma de gestão em relação a cada um dos nossos temas prioritários.

02 Mensagem da Presidência

[GRI 2-22]

Fundador Presidente
Henrique Ramos



Prezados Stakeholders,

É com grande satisfação que apresento o Relatório de Sustentabilidade da Isobloco, referente ao ano de 2023. Este documento reflete o nosso compromisso em integrar a sustentabilidade como parte essencial de nossa estratégia de negócios, reafirmando a importância de atuar com transparência, responsabilidade e inovação.

No último ano, avançamos significativamente em nossa jornada para fortalecer práticas ambientais, sociais e de governança (ASG). Seguimos empenhados em reduzir impactos ambientais por meio da inovação nos processos produtivos, como a ampliação do uso de rejeitos reciclados, a adoção de energia renovável e o desenvolvimento de soluções construtivas mais sustentáveis. Nossas iniciativas resultaram em uma neutralização efetiva de emissões de carbono e em uma economia significativa de recursos naturais, como água e matéria-prima.

Socialmente, investimos no bem-estar das comunidades em que atuamos e na valorização de nossos colaboradores. Reforçamos nosso compromisso com a diversidade, a inclusão e a educação ambiental, promovendo ações que impactam positivamente a sociedade. Além disso, buscamos fomentar o diálogo constante com nossos parceiros e clientes, para que juntos possamos construir um futuro mais sustentável.

Em linha com as normas da Global Reporting Initiative (GRI), este relatório reflete nosso alinhamento com os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) e os princípios do Pacto Global da ONU. Acreditamos que essas diretrizes nos ajudam a alinhar nossas ações às demandas globais, promovendo uma contribuição significativa para o alcance das metas da Agenda 2030.

Nosso progresso em 2023 é fruto de um esforço conjunto de toda a equipe Isobloco e de nossos stakeholders, que acreditam em nossa visão de transformar o setor de construção civil em um agente de impacto positivo. Sabemos que ainda temos desafios pela frente, mas seguimos determinados a inovar e liderar com responsabilidade.

Agradeço a confiança de todos que caminham ao nosso lado nesta trajetória. Convido você a explorar este relatório e a compartilhar conosco suas perspectivas, para que possamos continuar aprimorando nosso desempenho e nossa contribuição para um mundo mais sustentável.

Cordialmente,
Carlos Henrique França Ramos
Presidente da Isobloco

Visão Isobloco

Fundador Henrique Ramos

1. CENÁRIO ATUAL: TIJOLOS NO BRASIL E SUA INVABILIDADE

Dependência do Tijolo: 85% das construções ainda usam alvenaria de tijolos no Brasil, mas enfrentam:

- Custos crescentes:** O preço médio do tijolo subiu 30% nos últimos 5 anos, com tendência de aumento por pressão em matérias-primas (argila e energia).
- Baixa produtividade:** Construções com tijolo levam até 50% mais tempo do que sistemas modulares como Isobloco ou drywall.
- Impactos ambientais:**
 - Emissão de CO₂: 225 kg/m² em construções convencionais.
 - Consumo de água: 300 L/m² (8x mais que sistemas sustentáveis).
- Restrições regionais:** Em áreas urbanas densas (ex.: São Paulo, Rio de Janeiro), a logística de transporte e descarte de resíduos torna o tijolo inviável.

Projeção: "A partir de 2030, prevemos que o custo ambiental e operacional do tijolo aumentará em pelo menos 30%, tornando-o impraticável em regiões urbanizadas ou pressionadas por regulamentações ambientais."

2. DRYWALL: LIMITADO POR BARREIRAS CULTURAIS

Adoção Concentrada: O drywall representa apenas 5% do mercado de paredes internas no Brasil, sendo 50% desse mercado concentrado em São Paulo. Isso demonstra:

- Barreiras culturais:** Consumidores brasileiros associam drywall à fragilidade, falta de isolamento acústico e durabilidade inferior ao tijolo. O que é um fato.
- Limitação geográfica:** O drywall enfrenta desafios logísticos e custos elevados para se expandir para regiões fora do Sudeste.
- Sustentabilidade questionável:**

Emissões: 120 kg CO₂/m² construído (67% mais que o Isobloco, sem levar em conta as compensações de emissões, que tornam o sistema Isobloco carbono negativo).

Reciclagem: Apenas 5% dos resíduos de drywall são reciclados no Brasil.

Projeção: "Mesmo com crescimento no Sudeste, o drywall não resolve a questão de sustentabilidade nem atende ao mercado massivo que busca soluções mais duráveis e acessíveis."

Visão Isobloco

Fundador Henrique Ramos

3. ISOBLOCO: A SOLUÇÃO VIÁVEL PARA A CONSTRUÇÃO 2030

Pressão por Sustentabilidade:

- Avaliação de impacto Sistema B da Isobloco 115+
- Investidores globais priorizam ESG; fundos de construção sustentável crescem 20% ao ano.



Avaliação de Impacto 



Eficiência Isobloco:

- Redução de custos de obra em até 20% (menor consumo de materiais e resíduos).
- Construção até 30% mais rápida comparada ao tijolo.

Adoção Escalável: A Isobloco é ideal para regiões onde o tijolo já é inviável, como áreas urbanizadas, com alto custo logístico ou restrições ambientais.

Projeção: "Com um crescimento médio de 50% ao ano, a Isobloco pode capturar 10% do mercado brasileiro de alvenaria até 2035, equivalente a um mercado de R\$ 50 bilhões anuais."

4. O CENÁRIO PARA INVESTIDORES

Mercado Total: O mercado de materiais de alvenaria no Brasil movimenta R\$ 120 bilhões/ano. Estima-se que 30% deste mercado será capturado por sistemas alternativos (sustentáveis) até 2030.

Oportunidade da Isobloco: R\$ 10 bilhões anuais em receita potencial ao capturar 10% do mercado total.

Redução de emissões: Cada 100.000 m² substituindo tijolos por Isobloco, elimina 15.300 toneladas de emissões de CO₂, o que pode ser convertido em créditos de carbono valendo até R\$ 1 milhão/ano.

5. CONCLUSÃO

"Estamos à beira de uma transformação inevitável na construção civil, impulsionada por regulamentações, custos e sustentabilidade. Enquanto o tijolo enfrenta barreiras econômicas e ambientais crescentes, e o drywall luta com resistência cultural, a Isobloco já tem o modelo pronto para escalar. Com o apoio certo, podemos liderar essa transição e capturar uma fatia significativa desse mercado de bilhões."

Henrique Ramos

03 Nosso Negócio

[GRI 2-1]

A Isobloco é uma sociedade empresária limitada de pequeno porte e que iniciou o funcionamento em 23 de novembro de 2017. Possuímos como razão social a denominação Isobloco Industria de Concreto LTDA., com inscrição no CNPJ/MF sob o nº 29.130.610/0001-91 e estamos localizados na cidade de Marechal Deodoro, em Alagoas, com logradouro na Rua Dr. Walter Ananias de Barros, 27, Porto Grande, CEP nº 57036-250.

Conforme descrito no nosso contrato social, nós nascemos com o propósito de transformar o modo de construir, melhorando a qualidade de vida e preservando o meio ambiente. A nossa gestão empresarial cabe ao sócio-administrador Carlos Henrique França Ramos, engenheiro mecânico formado pela Universidade Estadual do Maranhão (UEMA) e pelo Instituto Superior de Engenharia de Lisboa (ISEL), pós-graduado em Gestão (EU Business School), especialização em Industria 4.0 pela Universidade de Pernambuco (UPE) e com MBA pela University of East London (UEL). É também especialista em implantação Lean Manufacturing, ferramentas de resolução de problemas ágil e empreendedorismo de impacto.

Desenvolvemos como atividade econômica principal a preparação do concreto nano celular para construção, fornecendo soluções construtivas modulares e autoportantes.

Construir com a Isobloco significa mais do que escolher materiais de alta qualidade; significa investir em uma construção que respeita o meio ambiente e oferece benefícios duradouros.

Nossos sistemas em microconcreto celular, compostos por cimento, sílica, agente aerador e micro e nanobolhas, são desenvolvidos para proporcionar uma construção mais leve, segura e eficiente. Nossa solução construtiva garante isolamento térmico e acústico, proteção contra umidade e mofo, e uma execução rápida e prática, que reduz significativamente os custos da obra. Além disso, a leveza do concreto celular facilita o transporte e a aplicação, otimizando o tempo de construção e reduzindo os gastos com mão de obra.

Mais do que isso, o uso dos produtos tecnológicos e inovadores da Isobloco contribui para uma obra verdadeiramente sustentável, com 0% de emissão de CO2 e 100% de reutilização dos resíduos gerados, promovendo um impacto positivo no meio ambiente.

04 Nosso Histórico

[GRI 2-1]

Desde a nossa fundação, temos nos dedicado a desenvolver soluções inovadoras e práticas responsáveis que integram eficiência energética, materiais de baixo impacto ambiental e um compromisso com a economia circular. Nossa trajetória é marcada por projetos emblemáticos que demonstram como é possível aliar crescimento econômico, preservação ambiental e bem-estar social.

Neste tópico, nos propomos a apresentar os marcos históricos de nossa evolução, evidenciando como incorporamos os princípios ESG (Ambiental, Social e Governança) ao nosso modelo de negócio. Nossa evolução não apenas reflete nosso compromisso sustentável, mas também evidencia nosso propósito de liderar a transformação sustentável no setor da construção civil.

Com essa perspectiva, convidamos todos os nossos Stakeholders a conhecer os principais capítulos de nossa história e as iniciativas que fundamentam nossa contribuição para um futuro mais resiliente e sustentável.

Por meio da linha do tempo apresentada a seguir, podemos refletir sobre o nosso passado, compreender o presente e nos preparar para o futuro, destacando o nosso compromisso contínuo com a excelência e o crescimento sustentável.



05 Missão, Visão, Propósito e Valores

[GRI 2-1, 2-2]

A Isobloco é direcionada por uma missão, uma visão e um propósito, os quais, fundamentados em nossos valores, consistem nos pilares que norteiam o nosso trabalho diário e nos guiam em direção aos nossos objetivos.

A missão representa a razão fundamental pela qual existimos, resumindo nosso propósito central e o impacto que buscamos gerar no mundo. Já a visão representa a imagem do futuro que almejamos alcançar, orientando nossas aspirações e direcionando nossas ações estratégicas. Nossos valores são os princípios fundamentais que pautam nossa conduta, moldam nossa cultura e definem como nos relacionamos com nossos stakeholders. Por fim, o propósito é a essência que dá significado ao nosso trabalho, transcendendo a mera busca por resultados financeiros e refletindo nossa contribuição para a sociedade e o planeta.

Convidamos você a conhecer em detalhes esses elementos essenciais que moldam a identidade da nossa empresa e orientam nossas decisões e ações cotidianas:



06 Prêmios, Reconhecimentos, Acelerações e Patentes

O ano de 2023 foi um marco para a Isobloco, reafirmando nosso compromisso com a excelência e a sustentabilidade na construção civil. Recebemos diversos prêmios e certificações que refletem nosso esforço contínuo em liderar práticas inovadoras e responsáveis.

Esses reconhecimentos destacam a qualidade de nossos produtos e nossa dedicação em oferecer soluções alinhadas às demandas de um mundo em transformação. Seja pelo impacto na resiliência climática ou pela gestão sustentável, cada conquista reforça nossa posição no setor.

A seguir, apresentamos os principais prêmios e certificações recebidos, fruto do trabalho conjunto de nossa equipe, parceiros e clientes em prol de um futuro mais sustentável.



6.1. PRÊMIOS E RECONHECIMENTOS

Prêmio Nacional de Inovação



O Prêmio Nacional de Inovação é a maior premiação de inovação do país, reconhece os esforços bem-sucedidos de inovação e gestão da inovação das empresas, ecossistemas de inovação e pesquisadores que atuam no Brasil.

Em 2023, os investimentos em transformação digital realizados pela Isobloco nos credenciaram a chegar como finalistas do 8º Prêmio Nacional de Inovação, na categoria de pequenos negócios.

Por meio da participação do programa ALI Transformação Digital, promovido pelo Sebrae Alagoas, implementamos uma ferramenta omnichannel de gestão para a adaptação do nosso modelo de negócio para o digital.

A Isobloco se propôs a desenvolver um sistema inteligente de gestão e planejamento que o CEO chama de sistema-mãe da Isobloco. Esse sistema é integrador e usa Inteligência Artificial. É nele que vamos integrar o nosso CRM e o nosso RP, além de outros sistemas que a gente já vem criando, em um modelo de fábrica móvel que se integra também a um sistema de gestão baseado na indústria 4.0, possibilitando um novo modelo de negócio.

100 Open Startups

O Ranking 100 Open Startups destaca as startups mais atraentes para o mercado corporativo e as corporações líderes em open innovation com startups, ampliando seu reconhecimento e atraindo novas oportunidades de negócios.

Além de reconhecer e premiar os principais praticantes de open innovation com startups, o Ranking tem como objetivo fomentar e medir a evolução dessa prática no Brasil e na América Latina.

Por contar com critérios objetivos, baseados na quantidade e intensidade dos relacionamentos entre corporações e startups, o Ranking 100 Open Startups é a maior e principal fonte de dados sobre open innovation na América Latina, com grande credibilidade e destaque na imprensa, e é utilizado como referência por empresas e investidores que buscam startups.

Em 2023, fomos reconhecidos em 9º lugar pela Top Open Startups na categoria Citytech.



Clinton Global Initiative (CGI)



A Isobloco foi selecionada para representar o Brasil e toda a América Latina no Programa GreenHouse, na categoria de material de construção com resiliência climática, promovido pela Clinton Global Initiative (CGI). Este programa visa reconhecer empresas que realmente estão atuando como agentes de mudança nos setores da economia em que estão inseridas, colaborando com o desenvolvimento da agenda 2030 da ONU, na redução do carbono, na eficiência energética e na economia circular.

Fundada em 2005 pelo presidente Bill Clinton, a Clinton Global Initiative (CGI) reúne líderes globais para criar e implementar soluções para os desafios mais urgentes do mundo, incluindo mudanças climáticas, crescimento econômico inclusivo e equidade em saúde. Até o momento, os membros da comunidade CGI realizaram mais de 3.900 Compromissos de Ação, impactando positivamente a vida de mais de 435 milhões de pessoas em mais de 180 países.

Em setembro de 2023, o presidente da Isobloco, foi convidado para representar o Brasil e toda a América Latina no Programa Green House promovido pela Clinton Global Initiative, durante a reunião geral da Clinton Global Initiative de 2023, ocorrida em Nova York. Neste programa, a Isobloco foi reconhecida por sua atuação como agente de mudança no setor da engenharia civil, colaborando com o desenvolvimento da agenda 2030 da ONU, na redução do carbono, na eficiência energética e na economia circular.

6.2. ACELERAÇÕES



O Prointer Bio&Tech é uma iniciativa inovadora de internacionalização promovida pelo Sebrae que visa capacitar e fortalecer empresas de base tecnológica atuantes na ampla esfera da bioeconomia.

O programa visa apresentar soluções inovadoras para aprimorar nosso planeta, alinhando-se aos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) da Organização das Nações Unidas (ONU) e aos padrões internacionais de tecnologia, apoiando o desenvolvimento de tecnologias portadoras do futuro, escaláveis e que tenham potencial de inserção no mercado internacional.

O New York Accelerator da SOSA se propõe a expandir empresas internacionais para novos mercados, criando uma ponte para o cenário de inovação corporativa. Por meio de um programa intensivo focado em resultados comerciais tangíveis, como negócios, parcerias e arrecadação de fundos, os participantes têm acesso a oportunidades de negociação, apresentações estratégicas, orientação e valiosas redes dos EUA para acelerar seu crescimento.



O Ebulição é um programa de aceleração do Instituto Caldeira. Com duração de 5 meses, o Programa oferece o que há de mais avançado sobre aceleração de startups através das melhores metodologias e ferramentas, mentorias individuais e coletivas com empreendedores experientes e ainda, gera conexões com empresas e investidores da Comunidade Caldeira.

O Vumbora AcelerAi é um programa de aceleração promovido por meio de edital de fomento do Banco do Nordeste, executado pelo IEFT Innovation e o Hub Conquista, voltado para startups que já possuem um produto ou serviço inovador no mercado e desejam acelerar seu crescimento, contando com apoio especializado para alavancar a expansão da comercialização.





6.3. PATENTES

Sistema de produção compartilhada de elementos pré-moldados de concreto celular

(BR 10 2019 025974 4 A2)

Data do Depósito: 09/12/2019.

Resumo: A presente patente de invenção traz um inovador sistema integrado e móvel para a produção compartilhada com o cliente consumidor, por sistema digital próprio, de elementos pré-moldados de concreto celular que envolve uma plataforma móvel, estacionária ou não, que possui painéis fotovoltaicos instalados para não poluir o ambiente, que faz todo o processo de dosagem e mistura do concreto, fornecendo esse material para a moldagem dos blocos no canteiro, ajustando ao tempo de uso do material, evitando assim, estocagem de grande número de blocos e tempo, ao utilizar técnicas como kanban ou just in time para a produção, totalmente gerenciadas por dispositivos móveis, reduzindo custos e tempo na produção. Ou seja, o cliente aluga as formas numa base digital de assinatura, as formas vão para o local indicado e o cliente faz a aplicação do desmoldante. A fábrica móvel chega no local, enche os moldes, desmolda, limpa os moldes e no outro dia está pronto novamente.

Resumo: Módulo construtivo tipo Container. Containers são “caixas” metálicas usadas para armazenamento e transporte dos mais diversos produtos. Possuem dimensões padronizadas denominadas de 20 pés ou 40 pés sendo confeccionados com uma estrutura metálica e fechamento também metálico, de aço ou alumínio e de material composto com fibras diversas. Possuem vida útil de 8 a 10 anos. O módulo container da presente patente visa suprir a necessidade de construções rápidas, mas com a possibilidade de obter isolamento acústico e térmico, proporcionando um ambiente mais agradável ao desempenho de atividades, sejam elas domésticas ou profissionais, sem os inconvenientes trazido a partir de um container usado anteriormente. De acordo com a presente patente de invenção, parte-se de uma estrutura metálica de perfis I e U, a qual é soldada ou parafusada formando um paralelepípedo onde serão acoplados os demais elementos, partindo-se de blocos de concreto celular aerado Isobloco® para as paredes, trazendo ao sistema as vantagens de uso desse produto conforme detalhado no documento BR 10 2018 075380 0, intitulada “SISTEMA CONSTRUTIVO EM BLOCOS DE CONCRETO CELULAR”, especialmente a leveza, facilidade de manuseio, conforto térmico e acústico, além do acabamento.

Módulo construtivo tipo container

(BR 20 2020 025953 4 U2)

Data do depósito: 17/12/2020.

Sistema de revestimento de paredes em concreto celular aerado

(BR 10 2020 026094 4 A2)

Data de depósito: 18/12/2020.

Resumo: O Sistema Vedabloco é um revestimento no formato de placas com a tecnologia do concreto celular aerado proporcionando uma opção para decoração de paredes novas e recuperação de fachadas. Trata-se de um sistema de revestimento de vedações verticais caracterizado por compreender placas de concreto celular aerado de dimensões 30 cm X 60 cm, com espessura variando de 2 a 5 cm, aplicadas em paredes com uso de argamassa aditivada especial Isocola com finalidade de proporcionar estanqueidade, isolamento acústico e térmico com acabamento semelhante ao concreto aparente, podendo ainda apresentar diferentes cores com uso de pigmentos naturais e sintéticos na produção das placas, recebendo ao final duas demãos de argamassa aditivada Isomassa ou resina à base de água.

Resumo: Atualmente tanto as lajes maciças como as pré-fabricadas apresentam desvantagens em relação ao peso e a sua execução. O presente objeto de pedido de patente de invenção trata de um sistema de laje pré-moldada modular utilizando um frame de armação em perfis metálicos e placas de concreto celular (também denominada Isolaje), podendo ser simples para forro ou com armadura e microconcreto para uso em piso. A presente laje elimina a necessidade de forro, pois apresenta acabamento para aplicação de massa corrida e pintura, com excelente desempenho térmico e acústico, dispensando também o uso de telhas, com cuidados mínimos de impermeabilização.

Sistema de laje pré-moldada modular de frame de armação em perfis metálicos e placas de concreto celular aerado

(BR 10 2020 026092 8 A2)

Data de depósito: 18/12/2020.

07 Nossa Atividade e Cadeia de Valor

[GRI 2-6]

A Isobloco se destaca como uma empresa que não apenas opera no setor da construção civil, mas que transforma o mercado por meio de modelos de negócios sustentáveis e escaláveis. Com foco em criar valor para seus clientes, parceiros e para o meio ambiente, a empresa desenvolveu uma cadeia de valor robusta e integrada, que combina inovação, sustentabilidade e eficiência operacional.

Nosso compromisso com a sustentabilidade é refletido em iniciativas como o fornecimento de materiais sustentáveis, que aliam alta performance à redução de impactos ambientais. Além disso, implementamos uma linha de crédito verde, facilitando o acesso de clientes e parceiros a soluções financeiras para projetos alinhados a práticas sustentáveis. Inovamos ainda mais com nossas fábricas móveis em sistema de comodato, que permitem a produção local e a otimização logística, e nossas lojas móveis no modelo de franquia, ampliando a capilaridade de nossos produtos e serviços.

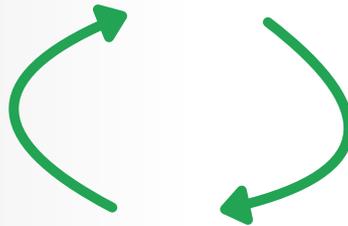
Todas essas iniciativas são integradas por um sistema de gestão digital – uma combinação do físico com o digital – que conecta os processos operacionais e comerciais em uma única plataforma, garantindo agilidade, transparência e uma experiência superior para os Stakeholders.

Neste capítulo, apresentaremos em detalhes a atividade da Isobloco e os elementos que compõem sua cadeia de valor, destacando como cada componente foi projetado para ser eficiente, sustentável e escalável. Aproveitamos para apresentar, a seguir, as novidades da Isobloco em termos de produtos.

Com essa abordagem inovadora, a Isobloco reafirma seu papel como líder em soluções de construção sustentável e impulsiona a transformação de um setor crucial para o futuro do planeta.



MODELO DE NEGÓCIO SUSTENTÁVEL



MODELO OPERACIONAL ESCALÁVEL



7.1. LINHA ISOMIX - PRODUTOS DE TECNOLOGIA PRÓPRIA

Na Isobloco, continuamos avançando na inovação de produtos que permitem atendermos, com o uso de tecnologia própria, soluções necessárias para a construção de toda a sua obra.

Nossos produtos são minuciosamente pensados para completar e maximizar o seu uso em conjunto, promovendo o máximo de otimização e redução de custos e resíduos para as obras.

Nossas soluções estão totalmente amparadas pelas seguintes normas técnicas:

NBR 13438:2013; NBR 13440:2013; NBR 14956-2:2003; ABNT NBR 15575.

Os últimos avanços se debruçaram sobre as versões PRO dos nossos produtos **Isocola Isomix** e **Tecnomassa Isomix**.

ISOCOLA PRO ISOMIX



A Isocola Pro Isomix é uma argamassa polimérica em pó utilizada na colagem e montagem das soluções construtivas da Isobloco. A Isocola possui alta tecnologia e desempenho, é altamente resistente, apresentando vantagens econômicas e sustentáveis, com uma resistência à compressão de 12 MPa. Sua composição foi formulada de modo específico para garantir a continuidade das características técnicas oferecidas pelas nossas soluções.

TECNOMASSA ISOMIX

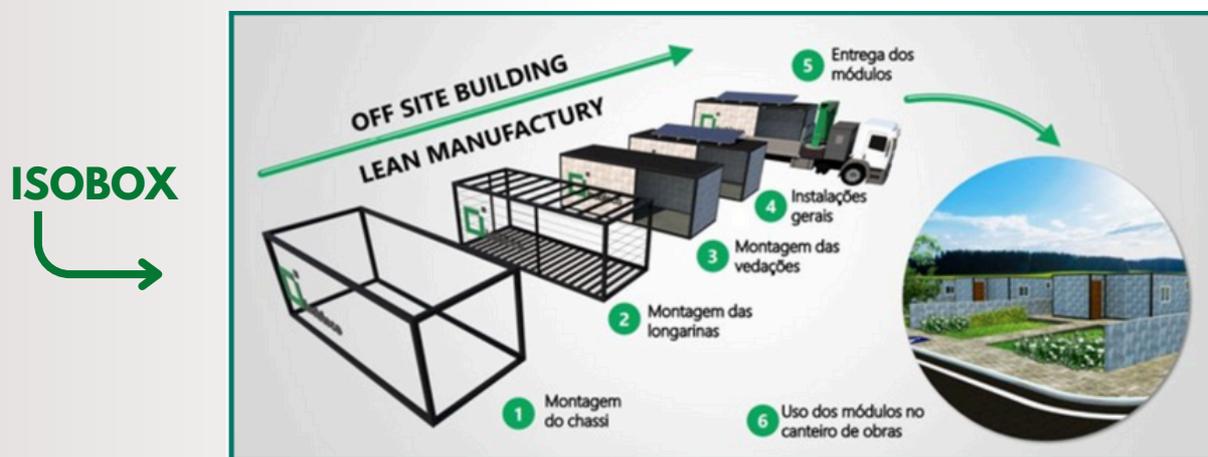


Já a Tecnomassa Isomix, é uma bicapa de base acrílica para nivelamento e acabamento, dispensando completamente o uso de reboco, emboço, chapisco e selador, podendo ser dispensada quando não houver pintura e/ou a solução Isobloco tiver acabamento finalizado em concreto aparente. Da mesma forma, sua composição foi formulada de modo específico para garantir a continuidade das características técnicas oferecidas pelas nossas soluções.

7.2. ISOBOX - CONSTRUÇÃO MODULAR OFF SITE

A tecnologia e as novas formas de construção civil, a cada dia, vem ganhando espaço e substituindo as construções convencionais, que representam, entre outros problemas, maiores gastos, poluição e maior gasto de tempo construtivo.

A Isobloco é uma construtech de impacto que surgiu com o objetivo de fornecer soluções tecnológicas e sustentáveis para o mercado. Aliada a uma nova tendência de **construções modulares e off-site**, desenvolvemos o **Isobox**, possibilitando uma versatilidade maior em nossos modelos de construção.



Desenvolvida em 2019, o Isobox é um modelo de construção modular, estilo contêiner, realizada sob medida padrão. Com estrutura em Steel Frame (aço galvanizado), fechamento das paredes em Sistema Isobloco 10 e fechamento do teto e piso em Sistema Isolaje Modular; a estrutura oferece inovação, facilidade, sustentabilidade e economia na obra.

A construção modular representada pelo Isobox ocorre de forma padrão com as dimensões (2,40×2,40×6,00)m, mas são detalhadas de acordo com o projeto arquitetônico. O módulo pode ser personalizado, desde que atenda os parâmetros de logística permitidos.

A montagem do Isobox se dá *off-site*, ou seja, fora do canteiro de obras, ou sendo construído por uma metalúrgica, normalmente de nossa indicação ou de preferência do cliente. Seguindo as orientações passadas pela Isobloco, através do caderno de montagem, a metalúrgica se responsabilizará pela construção da estrutura em aço da Isobox. Após a montagem da base, o fechamento da estrutura com o concreto celular pode ser realizado tanto pela própria metalúrgica, quanto pelo mestre de obras, transportado posteriormente para o local.

Vantagens da construção com Isobox:

INOVAÇÃO

A construção modular off-site, como já dito neste texto, traz inovação em sua forma de desenvolver a obra através de projetos de execução fora do local da sua obra. Como parte da modernização do setor civil, a nossa Construtech demonstra em projetos, como o Isobox, a modernização do setor e o aumento na produtividade e agilidade das obras.

FACILIDADE

Com o aumento na produtividade e a modernização dos projetos, a facilidade em se construir com a Isobox ou o Isobloco é observada na redução das etapas de construção que, por consequência, acaba reduzindo o tempo e dores de cabeça com a obra.

ECONOMIA

Com a redução de etapas, que vão desde mão de obra até os processos de construção, bem como com a rapidez da obra, você evitará desperdícios e terá um impacto direto na redução dos gastos gerais.

SUSTENTABILIDADE

Ao reduzir etapas e processos, você estará também reduzindo a quantidade de resíduos produzidos durante a obra, sendo possível até zerar os resíduos, considerando que a obra pode ser completamente off-site.

SALUBRIDADE E SEGURANÇA

O uso do Isobloco na construção do Isobox garante a salubridade ao propiciar um ambiente antimofa e anti-umidade. Além disso, ele possui uma tecnologia de até 120min corta-fogo, que em caso de incêndios, retarda a proliferação do fogo no ambiente, além de não emitir fumaça tóxica durante a combustão.

7.3. BLOCKWALL - CONSTRUÇÃO MODULAR ON SITE

Entre as soluções inovadoras que utilizam concreto celular, destaca-se o sistema **Blockwall** da Isobloco, pelo qual demonstramos como é possível aliar tecnologia e sustentabilidade para criar soluções construtivas eficientes e ambientalmente responsáveis.



- é um sistema de construção estrutural autoportante que proporciona uma série de benefícios para tornar a construção mais rápida, econômica e sustentável.
- é uma excelente opção para quem busca um sistema construtivo leve, modular e sustentável.
- é uma tecnologia inovadora elimina a necessidade de vigas e pilares, o que reduz significativamente o uso de aço e o custo da construção.
- facilita a logística e o transporte, pois seu peso leve torna o manuseio no canteiro de obras mais prático. Isso resulta em uma redução nos custos logísticos, e o sistema construtivo também torna o processo de construção mais rápido e eficiente.

Benefícios do Blockwall da Isobloco:

- **REDUÇÃO DE CUSTOS:** O sistema Blockwall elimina a necessidade de vigas e pilares convencionais, o que reduz significativamente os custos. Além disso, o metro quadrado (m²) mais leve diminui os custos de fundação e transporte.
- **RAPIDEZ NA CONSTRUÇÃO:** As medidas modulares e a facilidade de manuseio do Blockwall agilizam o processo de construção, permitindo que os projetos sejam concluídos em um tempo menor em comparação aos tradicionais.
- **M² MAIS LEVE:** Como o nosso sistema elimina as etapas de chapisco, emboço e reboco (já que as paredes não necessitam de acabamento), vigas e pilares convencionais, isso gera em uma redução na carga total do m² do sistema construtivo, o tornando mais leve e acarretando assim na diminuição com os custos de fundação e transporte.
- **MÃO DE OBRA FACILITADA:** Sistema fácil de manusear, sem necessidade de mão de obra especializada.
- **ECONOMIA:** Com estruturação interna leve, em vergalhões de aço e graute, há uma redução de materiais, principalmente o aço, economizando até 30% no custo global, fazendo sua obra economizar muito mais e ser ainda mais rápida.
- **MEDIDAS MODULARES:** As medidas modulares permitem uma construção mais precisa, ocasionando assim em menos desperdício de materiais construtivos, contribuindo para a sustentabilidade da obra.

Vantagens da construção com Blockwall:

REDUÇÃO DE CUSTOS

O sistema Blockwall elimina a necessidade de vigas e pilares convencionais, o que reduz significativamente os custos. Além disso, o metro quadrado (m²) mais leve diminui os custos de fundação e transporte.

RAPIDEZ NA CONSTRUÇÃO

As medidas modulares e a facilidade de manuseio do Blockwall agilizam o processo de construção, permitindo que os projetos sejam concluídos em um tempo menor em comparação aos tradicionais.

M² MAIS LEVE

Como o nosso sistema elimina as etapas de chapisco, emboço e reboco (já que as paredes não necessitam de acabamento), vigas e pilares convencionais, isso gera em uma redução na carga total do m² do sistema construtivo, o tornando mais leve e acarretando assim na diminuição com os custos de fundação e transporte.

MÃO DE OBRA FACILITADA

Sistema fácil de manusear, sem necessidade de mão de obra especializada.

ECONOMIA

Com estruturação interna leve, em vergalhões de aço e graute, há uma redução de materiais, principalmente o aço, economizando até 30% no custo global, fazendo sua obra economizar muito mais e ser ainda mais rápida.

MEDIDAS MODULARES

As medidas modulares permitem uma construção mais precisa, ocasionando assim em menos desperdício de materiais construtivos, contribuindo para a sustentabilidade da obra.

7.4. ISOCRÉDITO - FUNDO PARA CONSTRUÇÃO VERDE/SUSTENTÁVEL

O crédito verde é uma linha de financiamento dedicada a apoiar práticas e materiais sustentáveis em diferentes setores, incluindo a construção civil.

Com essa linha de crédito, o consumidor consegue investir em materiais ecologicamente responsáveis, que são mais eficientes em termos de consumo de energia e durabilidade, reduzindo os custos operacionais a longo prazo e minimizando o impacto ambiental.

As condições diferenciadas desse crédito – como taxas de juros mais baixas e prazos flexíveis – fazem parte de um movimento crescente que promove uma economia circular e o uso consciente de recursos.

Acreditando na filosofia do **Crédito Verde**, desenvolvemos o **Isocrédito** com o propósito de facilitar o acesso à construção de uma obra mais verde, acessível e que traz benefícios tanto para o meio ambiente quanto para a comunidade.

Desenvolvido para tornar a construção sustentável mais acessível, o Isocrédito foi criado para facilitar a aquisição das soluções tecnológicas da Isobloco, por meio de uma linha de financiamento simplificada.

Isso significa que, com o Isocrédito, os nossos clientes podem adquirir materiais como o concreto celular Isobloco, que oferece isolamento termoacústico superior, proteção contra umidade e mofo, além de leveza e durabilidade, garantindo uma obra com economia a longo prazo.

O processo de requisição do Isobloco pensado para ser ágil e acessível, especialmente para pequenos construtores e proprietários, que podem contar com:

JUROS BAIXOS

Uma das menores taxas do mercado, permitindo um investimento acessível em tecnologias verdes.

PRAZOS FLEXÍVEIS

O cliente escolhe o prazo de pagamento que melhor se adapta ao seu planejamento financeiro, facilitando o orçamento da obra.

FACILIDADE DE APROVAÇÃO

Com um processo ágil e descomplicado, o Isocrédito permite que o cliente conte com rapidez para iniciar o seu projeto.



ISOCRÉDITO



7.5. NOSSA CADEIA DE VALOR

É uma grande satisfação para a Isobloco demonstrar a nossos Stakeholders como nossa cadeia de valor foi estrategicamente construída para gerar valor e promover a sustentabilidade em todas as suas etapas.

A cadeia de valor consiste em um conjunto interligado de atividades que agregam valor ao produto ou serviço, desde sua concepção até o pós-consumo. Ao analisar cada uma dessas etapas, é possível compreender como os diferentes processos produtivos da Isobloco contribuem para nossa excelência operacional, a satisfação dos clientes e o crescimento sustentável da empresa. Convidamos você a acompanhar esta jornada por nossa cadeia de valor, explorando como cada elo desempenha um papel essencial em nossa busca contínua por inovação e sustentabilidade.

CADEIA DE VALOR ISOBLOCO





Trabalhamos exclusivamente com fornecedores confiáveis, com quem mantemos parcerias duradouras ao longo de nossa trajetória. Priorizamos fornecedores locais para fortalecer as comunidades próximas à Isobloco. Em sintonia com nossos objetivos sustentáveis, em 2023, continuamos focados na nossa missão de priorizar a inovação na composição dos nossos produtos para que possamos avançar no uso de rejeitos na nossa indústria, e, portanto, reforçamos parcerias para viabilizar o reaproveitamento de rejeitos na fabricação de nossos produtos, especialmente mineradoras. Também passamos a contar com uma parceria com a Raízen para o fornecimento de energia verde.

A inovação continua sendo a chave do DNA da Isobloco. Avançamos na modulação de modelos de negócios sustentáveis e escaláveis, por meio de nossas fábricas e lojas móveis e o uso de nosso sistema de gestão digital. Em 2023, continuamos avançando na inovação de nosso sistema de manufatura, incluindo o desenvolvimento de um novo protótipo de moldes para a fabricação dos isoblocos, que permitiu um aumento produtivo de 52%, sem a necessidade de aumento no número de colaboradores vinculados à operação. Ademais, avançamos nas composições de uso de materiais tanto nos instrumentos utilizados na fabricação, quanto nos próprios produtos desenvolvidos pela Isobloco, o que possibilitou um grande avanço nos impactos sustentáveis da Isobloco, que serão apresentados nos próximos tópicos.

No campo da logística, continuamos avançando no fornecimento de soluções modulares escaláveis em modelos offsite e onsite, oferecendo inovações por meio de nossas fábricas móveis, em modelo de comodato, e por meio de nossas lojas móveis, em modelo de franquia. A construção onsite, com o sistema estrutural da Isobloco, realizada dentro do canteiro de obras, é uma das maneiras eficientes e inovadoras de realizar a sua obra com eficiência e velocidade, uma vez que esse sistema é autoportante e não necessita de vigas e pilares feitos em concreto armado. Sendo outra opção, a construção offsite com Isobloco ocorre através de um modelo desenvolvido inteiramente por nós, o Isobox Modular. Esse sistema oferece mobilidade, uma vez que pode ser feito a partir dos contêineres Isobox, utilizados em construções pré-moldados, facilitando a realocação e a expansão do imóvel.

Nosso compromisso com os consumidores vai além do uso de nossos produtos, abrangendo também o pós-consumo. Trabalhamos para atender nossos clientes com eficiência e prontidão, garantindo altos níveis de satisfação. Nossos produtos são amplamente utilizados nas regiões nordeste e sudeste, reforçando nossa presença no mercado e nosso compromisso em manter uma relação próxima e responsável com nossos clientes.

08 Sustentabilidade da nossa cadeia produtiva

[GRI 2-23, 2-24]

Os **Objetivos de Desenvolvimento Sustentável da ONU (ODS)** incluem o objetivo 12, que promove consumo e produção responsáveis, alinhando-se diretamente à construção civil. O setor ainda é um dos maiores impactadores ambientais, consumindo 75% dos recursos naturais extraídos e gerando cerca de 80 milhões de metros cúbicos de resíduos anualmente. Além disso, é responsável por 21% das emissões globais de gases de efeito estufa, representando 34% da demanda global de energia e 37% das emissões de CO₂ em 2022.

A construção sustentável é essencial para o futuro do planeta e a economia a longo prazo. A Isobloco assume o papel de agente inovador, desenvolvendo um sistema construtivo neutro em carbono, com 0% de emissões de CO₂. Nossa produção sob demanda reduz desperdícios e impactos ambientais, garantindo eficiência financeira ao evitar estoques.

Nossas tecnologias tornam a construção mais sustentável, incluindo nosso concreto celular, produzido 100% a partir da reutilização de resíduos. Ele não gera emissões de CO₂ na fabricação e permite a reutilização total no canteiro de obras, promovendo a economia circular. Esse modelo reduz resíduos, preserva recursos naturais e torna as obras mais eficientes e econômicas.

Benefícios das soluções Isobloco para a sustentabilidade

- **Eficiência energética:** O alto isolamento térmico mantém a temperatura interna estável, reduzindo a climatização artificial e o consumo de energia.
- **Menor impacto ambiental:** Com 0% de emissão de CO₂ e total reutilização de resíduos, as construções minimizam impactos ambientais.
- **Economia e durabilidade:** Materiais leves e resistentes reduzem custos de fundação e manutenção, aumentando a vida útil das edificações.
- **Baixa manutenção:** Resistência à umidade e ao mofo melhora a salubridade e prolonga a vida útil das construções.

A Isobloco alia tecnologia de ponta e compromisso genuíno com a sustentabilidade, garantindo economia, durabilidade e conforto. Investir em nossas soluções é apostar em um futuro mais eficiente e sustentável.

Inovamos com um molde produtivo feito de materiais reciclados, aumentando a capacidade em 52% e melhorando a ergonomia dos colaboradores. Utilizamos óleo reciclável no desmolde e reduzimos o uso de cimento de 25% para 22% com a adoção do Biochar, um geopolímero natural. Além disso, desenvolvemos um incinerador para os sacos de cimento, reutilizando as cinzas na fabricação dos isoblocos.

Nosso compromisso com a economia circular inclui o reaproveitamento de rejeitos industriais e resíduos da raspagem dos isoblocos na construção de moradias populares e expansão da fábrica. Produtos fora do padrão são doados para habitação na Favela da Coca Cola, em Maceió. No campo social, promovemos emprego e inclusão habitacional, contribuindo para comunidades sustentáveis.

A adesão à energia verde com a Raízen reduziu em 30% o consumo energético desde 2023. O uso de paletes reutilizados reforça a conservação de recursos naturais.

Para além, em 2023, evitamos a contaminação de 3 bilhões de litros de água, reduzimos 4.000 toneladas de resíduos de construção e 172.000 kg de CO₂, impacto equivalente ao sequestro de CO₂ por 10.000 árvores. Nosso compromisso é seguir inovando e ampliando impactos ambientais e sociais positivos.



09 Governança e Informações Corporativas

[GRI 2-9, 2-10, 2-11, 2-12, 2-13, 2-14, 2-17, 2-27, 2-28, 2-30]

Para a Isobloco a preocupação com o meio ambiente e o impacto positivo nas pessoas estão profundamente enraizados na essência e na maneira como a empresa conduz suas atividades.

A sustentabilidade está na essência, nos valores fundamentais, na cultura e na identidade da organização. Apesar de ainda não dispormos de comitês propriamente ditos, consideramos o mais alto órgão de governança como sendo exercido pelo nosso CEO, que realiza reuniões de forma periódica com todos os setores da empresa, mormente com a área operacional e a administrativa, bem como com a área comercial, cujo desempenho é medido semanalmente, juntamente com os leads mapeados pelo setor de marketing.

É apenas o mais alto órgão de governança que define o desenvolvimento, aprova e atualiza a declaração de valores ou de missão, estratégias, políticas e objetivos relacionados ao desenvolvimento sustentável. Nesse sentido, o mais alto órgão de governança está completamente investido na devida diligência a fim de identificar e gerenciar os impactos na economia, no meio ambiente e nas pessoas, e sempre engaja com os Stakeholders para ajudar nesses processos, mantendo seu papel ativo e independente.

Durante as reuniões semanais, o mais alto órgão de governança analisa a eficácia dos processos da organização, sendo que é relatada a análise de forma geral, nas duas reuniões anuais que são realizadas com toda a equipe.

Assim, no início e no meio do ano a empresa promove uma reunião geral, que busca divulgar e dar transparência ao desempenho do ano anterior, e do corrente, respectivamente. Apesar de algumas decisões poderem ser tomadas pela Gerência Administrativa, na ausência ou indisponibilidade do CEO, as determinações são previamente combinadas com o mais alto órgão de governança.

Nos últimos anos, temos redobrado nossos esforços para criar uma diferença positiva no mundo, integrando práticas responsáveis e conscientes em tudo o que fazemos. Nosso compromisso é com um futuro mais equilibrado, devolvendo à natureza mais do que utilizamos e impactando positivamente as vidas das pessoas ao nosso redor.

Ademais, buscamos sempre seguir a legislação aplicável e durante o período do relato não sofremos quaisquer penalidades, sejam sanções ou multas, dos órgãos de fiscalização. Em relação ao aspecto sindical, a empresa ainda não segue qualquer acordo ou convenção coletiva de trabalho, tendo em vista que não existe ente coletivo que a represente.

A empresa tem como objetivo estabelecer associações estratégicas com entidades representativas de seu setor de atuação, bem como de setores correlatos, visando fomentar o desenvolvimento de parcerias e fortalecer seu posicionamento no mercado. Para os próximos anos, a empresa pretende ajustar seu enquadramento sindical com o propósito de se associar ao SINDUSCON, demonstrando, assim, seu compromisso com o cumprimento das regulamentações aplicáveis e com as boas práticas do setor.

Nossos Stakeholders são o centro dos nossos objetivos e quem nos move a adotar práticas que não apenas compensam o impacto ambiental causado pelas nossas atividades, Essa abordagem reflete um compromisso com a regeneração, em vez de apenas minimizar danos, o que demonstra um compromisso com a sustentabilidade ativa, contribuindo para um futuro mais equilibrado.

Com o objetivo de contribuir para os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) das Nações Unidas e apoiar o alcance da Agenda 2030 no Brasil, o planejamento estratégico da Isobloco está alinhado com práticas que promovem excelência em qualidade, segurança e nível de serviço. Esse compromisso é reforçado pela integração de mecanismos de gestão ESG (Ambiental, Social e Governança), garantindo que nossas ações sejam responsáveis, sustentáveis e voltadas para gerar um impacto positivo no mundo.

A Isobloco ainda não conta com um conselho consultivo ou acionistas. No entanto, a direção executiva, liderada pelo Sócio Administrador Carlos Henrique França Ramos, está plenamente comprometida em definir e implementar a estratégia da companhia. Esse compromisso inclui a adoção das melhores práticas de governança e a gestão alinhada à nossa agenda de sustentabilidade, com objetivos claros para o curto, médio e longo prazo. Além disso, a direção acompanha de perto a execução e os avanços das iniciativas sustentáveis, reforçando o compromisso da empresa com a geração de impacto positivo e a criação de valor para todos os Stakeholders.



10 Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS)

[GRI 2-23, 2-24]

A Agenda 2030 da Organização das Nações Unidas (ONU) é um plano de ação global que define objetivos e metas para alcançar o desenvolvimento sustentável até o ano de 2030. Seu principal foco está na superação dos desafios mais urgentes que afetam as populações em todo o mundo, buscando soluções que promovam crescimento econômico, inclusão social e proteção ambiental de forma integrada.

Reconhecendo a relevância dos 17 Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) estabelecidos pela Agenda, assumimos o compromisso de contribuir ativamente para esse propósito global. Acreditamos que essa iniciativa é fundamental para fortalecer o Estado de Direito, assegurar os direitos humanos e promover instituições políticas mais inclusivas e eficazes.

Nesse sentido, orientamos nossas ações e iniciativas para priorizar os seguintes ODS:



ODS 5: Igualdade de gênero (em razão da proporção de mulheres em posições gerenciais)



ODS 9: Indústria, inovação e infraestruturas (estabelecendo objetivos de redução para as emissões)



ODS 12: Consumo e produção sustentáveis (ao promover os princípios da economia circular na cadeia de valor)



ODS 13: Ação Contra a Mudança Global do Clima (tomando medidas para redução de CO2 preservando o clima de nosso planeta);



ODS 14: Vida na água (evitamos a contaminação da água por óleo de cozinha)



ODS 15: Proteção vida terrestre (protegendo nosso ar das emissões de CO2, bem como o nosso solo e ecossistema)



ODS 11: Cidades e Comunidades Sustentáveis (visa tornar as cidades e os assentamentos humanos inclusivos, seguros, resilientes e sustentáveis, seja pela comercialização de suas soluções seja pela doação de seus produtos para construção/reparo de moradias em regiões de favela)

11

Stakeholders e Materialidade

11.1. ENGAJAMENTO DE STAKEHOLDERS

[GRI 2-25, 2-29]

Diversos grupos mantêm uma relação direta ou indireta com as atividades desenvolvidas pela Isobloco, contribuindo para o fortalecimento de nossas operações e a criação de valor compartilhado.

Esses grupos de interesse desempenham um papel essencial na construção de um diálogo contínuo e transparente, promovendo o alinhamento de expectativas e o desenvolvimento de parcerias estratégicas.

A seguir, apresentamos uma tabela que destaca os principais grupos de interesse da Isobloco, acompanhada dos canais de engajamento estabelecidos para promover a comunicação e a colaboração com cada um deles:

STAKEHOLDERS	CANAIS DE COMUNICAÇÃO E FORMAS DE ENGAJAMENTO	PERIODICIDADE
Colaboradores	Redes sociais, quadro de avisos, monitores de TV, avaliação de desempenho e e-mail.	Contínua
Fornecedores	E-mail, avaliação de fornecedores, visitas técnicas e reuniões.	Semestral
Consumidores	Resolução dos incidentes através de whatsapp, e-mail, redes sociais e telefone.	Contínua
Clientes	Redes sociais e canal de atendimento do SAC.	Contínua
Prestadores de Serviços (Parceiros)	E-mail, telefone, visitas técnicas e reuniões.	Contínua
Comunidade local e instituições	Informações no site da e redes sociais (Instagram).	Contínua

A busca por elevados padrões de governança nos move a manter um relacionamento ativo com diversos grupos de Stakeholders, incluindo os consumidores. Esse engajamento é reforçado pelo monitoramento contínuo dos indicadores do Serviço de Atendimento ao Consumidor (SAC), das metas de alcance da marca e dos feedbacks fornecidos pelos clientes.

Os resultados obtidos a partir dessas análises são revisados regularmente pelo Sócio Administrador, responsável pela direção executiva da empresa. Além disso, essas informações são compartilhadas mensalmente em reuniões com gestores e colaboradores, garantindo transparência e alinhamento estratégico.

Semestralmente, são realizadas reuniões presenciais entre a direção executiva, representando a mais alta gestão, e toda a equipe. Esses encontros têm como objetivo alinhar atividades, direcionar metas e promover a integração entre os diferentes setores da organização. Essa iniciativa busca manter o foco nos resultados, ao mesmo tempo em que considera e equilibra os interesses de todos os Stakeholders.

11.2. ALINHAMENTO SOBRE A MATERIALIDADE

[GRI 2-14, 3-1, 3-2]

A definição dos temas materiais abordados neste Relatório de Sustentabilidade foi realizada pela direção executiva da Isobloco, seguindo as diretrizes estabelecidas pela norma GRI 2021 e a partir das sugestões indicadas pelos Stakeholders. Esse processo buscou identificar de forma abrangente os impactos positivos e negativos, reais e potenciais, ao longo das etapas da cadeia de valor da organização.

Por meio de reuniões e análises documentais, foi realizado um mapeamento abrangente de todos os impactos positivos e negativos, reais e potenciais, associados às etapas da cadeia de valor da organização. Esse processo de identificação foi fundamentado em uma abordagem criteriosa, que incluiu a consulta a documentos internos e externos, estudos de benchmarking do setor e a condução de uma pesquisa direcionada às partes interessadas, os nossos Stakeholders.

A pesquisa foi estruturada para garantir a participação anônima dos respondentes, proporcionando maior liberdade de expressão e aumentando a precisão e a confiabilidade dos resultados obtidos. Essa metodologia permitiu uma análise detalhada e assertiva, contribuindo para a identificação de questões prioritárias e para a elaboração de estratégias alinhadas às expectativas e necessidades dos diferentes grupos envolvidos.

A avaliação dos impactos, tanto positivos quanto negativos, foi realizada com base em uma metodologia sistemática que incorpora critérios de Severidade e probabilidade, resultando em uma análise robusta e detalhada, contemplando tanto as atividades internas da organização quanto os impactos decorrentes de suas relações externas.

Probabilidade		Severidade	
Muito baixa	Improvável que ocorra	Muito baixa	Os riscos possuem consequências pouco significativas
Baixa	Improvável que ocorra, mas possível	Baixa	Os riscos possuem consequências reversíveis em curto e médio prazo com alcance/escopo pouco significativo
Moderada	Provável que ocorra uma vez ao ano (pode ocorrer pontualmente)	Moderada	Os riscos possuem consequências reversíveis em curto e médio prazo com alcance/escopo baixo
Alta	Provável que ocorra duas vezes ao ano	Alta	Os riscos possuem consequências reversíveis em curto e médio prazo com alcance/escopo alto
Muito alta	Provável que ocorra todos os meses	Muito alta	Os riscos possuem consequências irreversíveis em curto e médio prazo com alcance/escopo muito alto

IMPACTOS POSITIVOS REAIS

A análise de significância dos benefícios foi conduzida em cinco níveis, considerando a relevância e a magnitude das melhorias ou vantagens efetivamente observadas. Este processo permitiu a priorização de impactos mais relevantes para os objetivos do estudo ou projeto. Em relação aos potenciais benefícios, além da análise de significância, foi incorporada a probabilidade de ocorrência, agregando um componente preditivo à avaliação. Isso assegura que benefícios com maior probabilidade de materialização sejam devidamente valorizados.

IMPACTOS NEGATIVOS REAIS

Para os impactos negativos reais, foi desenvolvida uma escala de severidade composta por cinco níveis. Essa escala proporcionou uma classificação clara e objetiva dos danos ou prejuízos observados, considerando seu alcance, intensidade e duração.

IMPACTOS NEGATIVOS POTENCIAIS

A avaliação dos impactos negativos potenciais foi ampliada para incluir não apenas a severidade, mas também a probabilidade de ocorrência, resultando em uma matriz de risco mais abrangente. Esse modelo permitiu uma análise preditiva mais eficaz, identificando potenciais áreas de vulnerabilidade e fornecendo subsídios para estratégias de mitigação.

IMPACTOS CAUSADOS OU CONTRIBUÍDOS DIRETAMENTE PELA ORGANIZAÇÃO

A avaliação dos impactos negativos potenciais foi ampliada para incluir não apenas a severidade, mas também a probabilidade de ocorrência, resultando em uma matriz de risco mais abrangente. Esse modelo permitiu uma análise preditiva mais eficaz, identificando potenciais áreas de vulnerabilidade e fornecendo subsídios para estratégias de mitigação.

IMPACTOS RELACIONADOS ÀS RELAÇÕES DE NEGÓCIOS

Além disso, a organização considerou cuidadosamente os impactos negativos que possam estar diretamente relacionados às suas operações, produtos e serviços, mesmo que não sejam causados diretamente por suas atividades. Esses impactos podem surgir como consequência das suas relações de negócios, incluindo fornecedores, distribuidores e parceiros comerciais. Tal abordagem reflete a responsabilidade ampliada da organização na cadeia de valor, reconhecendo que seus compromissos éticos e de sustentabilidade vão além de suas fronteiras operacionais.

IMPACTOS CLASSIFICADOS COMO MUITO ALTOS E ALTOS

Impactos considerados muito altos representam os cenários mais críticos, exigindo intervenções imediatas e prioritárias, devido à sua alta significância e potencial de causar danos severos ou irreversíveis à cadeia de valor. Já os impactos classificados como altos são também altamente relevantes e requerem ações ou medidas de controle imediato. Esses cenários são tratados como prioritários, pois representam riscos substanciais para a organização e seus *Stakeholders*, podendo comprometer sua reputação, operação e sustentabilidade.

IMPACTOS CLASSIFICADOS COMO MÉDIOS

Impactos com classificação média são reconhecidos como significativos, mas possuem menor urgência em relação aos impactos muito altos ou altos. Ainda assim, demandam ações planejadas e medidas de controle no médio prazo, com a devida atenção e monitoramento. Essa abordagem permite à organização gerenciar os riscos de maneira eficiente e preventiva, assegurando que problemas potenciais sejam mitigados antes de escalarem.

IMPACTOS CLASSIFICADOS COMO BAIXOS

Impactos avaliados como baixos são considerados pouco significativos para a cadeia de valor no curto prazo. Embora não apresentem riscos iminentes ou elevados, são monitorados para garantir que não se tornem mais graves ao longo do tempo. As ações relacionadas a esses impactos podem ser implementadas no longo prazo, de forma planejada e proporcional ao nível de significância identificado.

METODOLOGIA APLICADA

Para garantir um diagnóstico preciso, a organização utilizou ferramentas de avaliação de risco, coleta de dados setoriais e engajamento com *Stakeholders* relevantes, garantindo a identificação de impactos com base em evidências concretas.

A classificação dos impactos foi estruturada em quatro níveis distintos: muito alto, alto, médio e baixo. Os impactos identificados foram submetidos a uma análise detalhada conduzida pela direção executiva da Isobloco, em uma reunião estratégica que contou com a participação de consultores especialistas. O objetivo foi garantir uma avaliação integrada e multidisciplinar, alinhada às melhores práticas de governança e sustentabilidade.

Durante a reunião, a análise dos impactos foi realizada em conjunto com as respostas obtidas de um questionário direcionado aos *Stakeholders*, elaborado previamente para identificar as percepções e prioridades dos principais públicos de interesse da organização. Este questionário abordou os temas materiais mais relevantes, abrangendo uma ampla gama de aspectos relacionados à sustentabilidade e responsabilidade corporativa.

TEMAS MATERIAIS AVALIADOS

1. Aspectos Ambientais: Identificação de impactos relacionados à gestão de recursos naturais, emissões de gases de efeito estufa, eficiência energética, e compromisso com a mitigação de mudanças climáticas.

2. Aspectos Econômicos: Avaliação da contribuição da Isobloco para a economia local e global, incluindo geração de empregos, inovação e estabilidade financeira.

3. Responsabilidade do Produto: Compromisso com a qualidade, segurança e sustentabilidade dos produtos oferecidos, bem como a transparência na comunicação com os consumidores.

4. Compromisso com a Biodiversidade e a Comunidade: Análise de ações voltadas à preservação ambiental, recuperação de áreas degradadas, e investimentos em projetos sociais que beneficiem as comunidades no entorno.

5. Direitos Humanos e Práticas de Trabalho: Avaliação de políticas internas e externas relacionadas à diversidade, inclusão, condições de trabalho justas e combate a violações de direitos humanos na cadeia produtiva.

RESULTADOS DA AVALIAÇÃO

A combinação das respostas dos Stakeholders com a expertise dos consultores possibilitou a identificação e priorização dos impactos mais significativos para a Isobloco, considerando as expectativas externas e os objetivos estratégicos da organização. Essa abordagem colaborativa garantiu que:

- Os temas de maior relevância para os Stakeholders fossem integrados ao planejamento estratégico.
- Os impactos de maior risco ou oportunidade fossem priorizados, alinhando ações práticas com os valores da organização.
- Existir maior transparência e engajamento, fortalecendo a confiança dos Stakeholders e a reputação da Isobloco no mercado.

A reunião e o processo de análise destacaram a importância de manter um diálogo contínuo com os Stakeholders e reforçar o compromisso da Isobloco em atuar como uma organização socialmente responsável, ambientalmente sustentável e economicamente viável.

Inicialmente, foi realizada uma ampla divulgação sobre a relevância do processo de definição dos temas materiais e a importância da participação ativa dos Stakeholders. Essa etapa buscou engajar os diferentes públicos de interesse da organização, promovendo uma compreensão clara sobre como suas percepções e opiniões poderiam influenciar diretamente as estratégias e ações da empresa.

A campanha de sensibilização foi essencial para assegurar a adesão e o envolvimento dos Stakeholders, demonstrando que suas contribuições seriam consideradas na priorização dos tópicos mais relevantes para a sustentabilidade e o desenvolvimento da organização.

RESULTADO DOS STAKEHOLDERS

Após a coleta das respostas ao questionário, foram identificados os temas materiais considerados mais relevantes pelos *Stakeholders* participantes. Os tópicos destacados refletem as principais expectativas e preocupações desses públicos em relação às práticas e ao impacto da organização. Entre os mais relevantes, estão:

- **Biodiversidade e Ecossistemas:** A proteção e preservação dos ecossistemas naturais e a integração de práticas que promovam a biodiversidade.
- **Atração, Desenvolvimento e Retenção de Colaboradores:** O fortalecimento de políticas e práticas que garantam um ambiente de trabalho atrativo, com oportunidades de crescimento e retenção de talentos.
- **Saúde, Bem-Estar e Segurança dos Trabalhadores:** Priorização de condições de trabalho seguras, promoção da saúde e bem-estar dos colaboradores.
- **Relações Externas e Advocacy:** Estabelecimento de parcerias estratégicas, relações institucionais sólidas e a promoção de políticas públicas que beneficiem a sociedade e o setor.
- **Mudanças Climáticas:** A adoção de medidas para mitigar impactos ambientais e adaptar-se aos desafios impostos pelas mudanças climáticas globais.
- **Eficiência Energética:** A busca constante por práticas e tecnologias que reduzam o consumo de energia e aumentem a eficiência nos processos produtivos.
- **Respeito aos Direitos Humanos:** O compromisso com a dignidade e os direitos fundamentais, tanto nas operações diretas quanto na cadeia de valor.
- **Água e Efluentes:** A gestão sustentável dos recursos hídricos, incluindo o uso racional da água e o tratamento responsável de efluentes.
- **Ética, Integridade e Compliance:** A manutenção de elevados padrões éticos, a promoção de práticas de integridade e o cumprimento rigoroso das legislações e regulamentações aplicáveis.





DEFINIÇÃO DA MATERIALIDADE

Os resultados do questionário forneceram insights valiosos para a organização, permitindo a definição de uma agenda estratégica que reflete os anseios dos Stakeholders e os desafios globais. Esses temas materiais serão a base para o desenvolvimento de iniciativas que alinhem os interesses da empresa com as melhores práticas de sustentabilidade, governança e responsabilidade social, consolidando o compromisso da organização com um futuro mais ético e sustentável.

A análise e priorização dos temas materiais foram conduzidas com base em uma abordagem integrada, que considerou os impactos no meio ambiente, nas pessoas (incluindo os direitos humanos) e no negócio, bem como a relevância e ênfase atribuídas pelos Stakeholders durante o processo de consulta e levantamento. Essa metodologia assegurou que os temas priorizados refletissem uma visão ampla e alinhada às expectativas internas e externas.

Após a classificação inicial dos impactos, os resultados foram consolidados e agrupados em temas materiais, garantindo uma organização clara e coerente das informações. Essa etapa foi complementada pela validação da Direção Executiva, que desempenhou um papel ativo em todas as fases do processo, desde o início do levantamento dos impactos até a definição final dos temas prioritários. A validação garantiu que as decisões fossem tomadas de forma estratégica, alinhadas aos objetivos de curto, médio e longo prazo da empresa.

Os temas prioritários, que refletem os aspectos mais significativos para a empresa e seus Stakeholders, serão apresentados neste relatório com o objetivo de detalhar as estratégias e ações relacionadas.

Contudo, a Isobloco está comprometida em abordar não apenas os temas destacados, mas também os demais tópicos identificados na avaliação de materialidade.

Os temas materiais definidos servem como um ponto de partida para avançar em nosso compromisso com a sustentabilidade, incluindo a meta de alcançar um impacto climático positivo até 2030.

A seguir identificaremos os temas eleitos como prioritários.

TEMAS MATERIAIS PRIORITÁRIOS

<p>DIVERSIDADE E IGUALDADE DE OPORTUNIDADES</p> <p>Proporção de mulheres em posições gerenciais</p>	<p>INOVAÇÃO NA INDÚSTRIA DA CONSTRUÇÃO CIVIL E SUAS INFRAESTRUTURAS</p> <p>Nossos produtos promovem uma maior eficiência para a indústria da construção civil</p>
<p>URBANIZAÇÃO SUSTENTÁVEL E SEGURA</p> <p>Visa tornar as cidades e os assentamentos humanos inclusivos, seguros, resilientes e sustentáveis</p>	<p>ECONOMIA CIRCULAR NA CADEIA DE VALOR</p> <p>Promovemos os princípios da economia circular na cadeia de valor</p>
<p>MUDANÇAS CLIMÁTICAS</p> <p>Redução das emissões de Gases de Efeito Estufa (GEE)</p>	<p>PRESERVAÇÃO DA ÁGUA</p> <p>Captação e consumo responsável de água e preservação dos recursos hídricos pela reciclagem de óleo de cozinha</p>

Além dos temas identificados como prioritários no processo de definição de materialidade, foram identificados outros temas de relevância significativa, que, embora não tenham sido priorizados pela diretoria executiva, permanecem importantes para a organização.

Esses temas serão monitorados e avaliados continuamente, visando garantir a aderência às melhores práticas e atender às expectativas dos nossos Stakeholders. São eles:



CONFORMIDADES REGULATÓRIAS

PROTEÇÃO DE DADOS

SAÚDE, BEM-ESTAR E SEGURANÇA DOS TRABALHADORES

11.3. RELAÇÕES DE TRABALHO

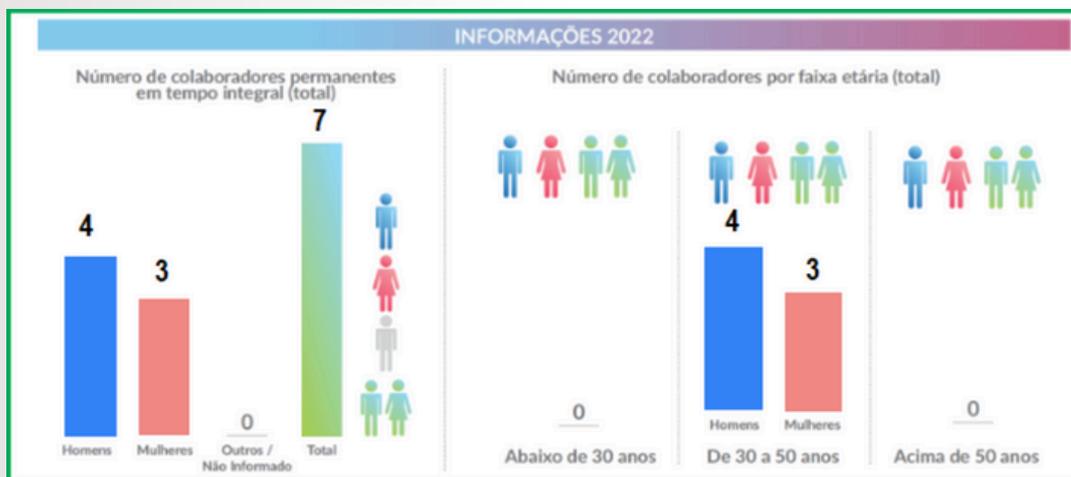
[GRI 2-7, 2-8]

Proporção de mulheres em posições gerenciais
[GRI 2-19, 2-20, 2-21, 3-3, 405-1, 405-2]
ODS 05 - Igualdade de gênero



Buscamos fomentar relações de trabalho estáveis e duradouras, com o objetivo de reduzir a insegurança econômica e promover um ambiente de confiança e crescimento mútuo para nossos colaboradores. A estabilidade é um pilar fundamental da nossa cultura organizacional, refletindo o compromisso com o bem-estar e a valorização das pessoas que integram nossa equipe.

Atualmente, nossa equipe é composta por 7 (sete) colaboradores, sendo 3 (três) mulheres e 4 (quatro) homens. Todos os vínculos de trabalho são estabelecidos por prazo indeterminado, com contratos devidamente registrados na Carteira de Trabalho e Previdência Social (CTPS). As jornadas de trabalho seguem o regime de 44 (quarenta e quatro) horas semanais, respeitando a legislação vigente e os direitos trabalhistas, garantindo condições justas e transparentes para todos.



Essa estrutura reforça nosso compromisso com a equidade de gênero, a formalização do trabalho e a criação de oportunidades que proporcionem segurança, crescimento profissional e um ambiente de trabalho harmonioso para toda a equipe.

Acreditamos que a diversidade e igualdade presente em nossa equipe está diretamente associada a maiores níveis de inovação, produtividade e desempenho. Equipes diversas trazem perspectivas diferenciadas, promovem soluções criativas e contribuem para a construção de um ambiente mais dinâmico e colaborativo. Por essa razão, a diversidade e a equidade são pilares que norteiam nosso processo de recrutamento e retenção de talentos, criando um ciclo positivo de desenvolvimento organizacional.

A análise demográfica da Isobloco evidencia uma equipe diversa, composta por homens e mulheres, com predominância masculina em 2023. A faixa etária dos colaboradores varia entre 30 (trinta) e 44 (quarenta e quatro) anos, refletindo um grupo profissional experiente e em plena capacidade produtiva.

Além disso, 4 (quatro) colaboradores residem em Maceió/AL, 2 (dois) em Marechal Deodoro e 1 (um) em Rio Largo, o que reforça o compromisso com o desenvolvimento da comunidade na qual estamos inseridos.

A seguir, apresentamos a distribuição demográfica detalhada:

Sexo	Função	Idade	Data de admissão	Localização geográfica
Feminino	Gerente Administrativo	34 anos	23/04/2018	Maceió/AL
Masculino	Encarregado	45 anos	01/11/2019	Maceió/AL
Masculino	Técnico de Produção Industrial	32 anos	04/08/2020	Maceió/AL
Feminino	Supervisora Comercial	32 anos	01/02/2021	Maceió/AL
Feminino	Assistente Comercial	38 anos	05/01/2023	Rio Largo/AL
Masculino	Auxiliar de Produção	40 anos	08/05/2023	Marechal Deodoro/AL
Masculino	Auxiliar de Produção	29 anos	01/06/2023	Marechal Deodoro/AL

Essa diversidade na composição da equipe, aliada à estrutura organizada entre as áreas administrativa e operacional, fortalece a dinâmica de trabalho da Isobloco e contribui para um ambiente mais inclusivo, produtivo e alinhado com as estratégias de crescimento da empresa.

Para além, ao analisar a tabela acima, é possível perceber que a Isobloco promove uma liderança corporativa sensível à diversidade, criando um ambiente que garante igualdade de oportunidades para todos, independentemente do gênero. Tanto homens quanto mulheres têm acesso equitativo a oportunidades de ascensão profissional, com reconhecimento de suas habilidades e méritos individuais.

O modo de exercício das funções na Isobloco varia de acordo com os setores em que os colaboradores estão inseridos, refletindo as necessidades específicas de cada área e a natureza das atividades desempenhadas.

Essa estrutura organizacional possibilita que cada setor desempenhe suas atividades de forma eficiente e adaptada às suas necessidades, combinando flexibilidade e presença física, sempre com o foco em produtividade, qualidade e integração entre as equipes.

A partir do entendimento de que a empresa possui uma subdivisão interna entre as áreas administrativa e operacional, observamos que essa estrutura é coerente tanto com os perfis mais adequados aos cargos quanto com as características dos colaboradores que os exercem. Tal organização permite uma distribuição eficiente das responsabilidades, atendendo às demandas específicas de cada setor.



As colaboradoras estão envolvidas principalmente com a área administrativa, abrangendo atividades de gestão e vendas. Elas atuam em regime de trabalho híbrido, desenvolvendo suas atribuições de forma majoritária em teletrabalho.

Contudo, há o compromisso de comparecimento presencial tanto nas dependências da Isobloco quanto nos estabelecimentos de clientes, sempre que necessário, mantendo uma regularidade que garanta a eficiência e a integração das operações.

Por sua vez, os colaboradores atuam diretamente na operação de fabricação dos produtos Isobloco. Devido à natureza operacional dessas funções, o trabalho é realizado de forma exclusivamente presencial, assegurando o acompanhamento contínuo e o controle de qualidade ao longo do processo produtivo.

Essa estrutura organizacional possibilita que cada setor desempenhe suas atividades de forma eficiente e adaptada às suas necessidades, combinando flexibilidade e presença física, sempre com o foco em produtividade, qualidade e integração entre as equipes.



Por adotarmos um modelo de produção sob encomenda (*on demand*), houve momentos em que a alta demanda exigiu a contratação de trabalhadores temporários para auxiliar o setor de produção em caráter transitório. Essa estratégia permitiu à empresa atender prontamente às necessidades do mercado sem comprometer a qualidade e a eficiência de nossos processos produtivos.

Esse cenário foi gradualmente sanado devido à estabilização de uma demanda ascendente, que trouxe maior previsibilidade e equilíbrio ao fluxo de trabalho. Como resultado, em 2023, foram formalizados novos vínculos empregatícios por prazo indeterminado, consolidando a estrutura da equipe e garantindo maior estabilidade operacional.

A regularização desses vínculos reflete o compromisso da empresa com a valorização dos colaboradores, a promoção de relações de trabalho seguras e duradouras, além de assegurar a continuidade das operações com eficiência e qualidade no modelo de produção sob demanda.

Para além, ao analisar a tabela acima, a Isobloco promove uma liderança corporativa sensível à diversidade, criando um ambiente que garante igualdade de oportunidades para todos, independentemente do gênero. Tanto homens quanto mulheres têm acesso equitativo a oportunidades de ascensão profissional, com reconhecimento de suas habilidades e méritos individuais.

Nossa gestão adota uma postura de tratamento justo e igualitário no ambiente de trabalho, assegurando que todos os colaboradores desfrutem dos mesmos benefícios e condições para seu desenvolvimento profissional. A abordagem da Isobloco é fundamentada em valores de respeito, apoio aos direitos humanos e no firme compromisso com a não discriminação em todas as suas formas.

Por meio dessa prática, buscamos fomentar um ambiente de trabalho inclusivo e colaborativo, onde cada colaborador se sinta valorizado e respeitado, independentemente de gênero, idade ou qualquer outra característica individual. Esse compromisso com a equidade e o respeito reflete nossa visão de desenvolvimento sustentável, fortalecendo não apenas a cultura organizacional, mas também contribuindo para uma sociedade mais justa e igualitária.

Cumpramos esclarecer, também, que na Isobloco, oferecemos equidade salarial, garantindo que não haja diferença de remuneração entre pessoas de gêneros distintos que desempenham as mesmas funções. A definição dos salários é baseada exclusivamente nos requisitos do cargo e nas responsabilidades de cada função, independentemente do gênero, reforçando nosso compromisso com a justiça e transparência no ambiente de trabalho.

Essa prática reflete a valorização do mérito e das competências individuais, assegurando que todos os colaboradores tenham suas contribuições reconhecidas de forma igualitária. Além de promover a igualdade de gênero, essa abordagem fortalece a confiança e o engajamento de nossa equipe, ao demonstrar que o crescimento profissional está pautado em critérios objetivos e imparciais.

No ano de 2023 tivemos a promoção de mais uma mulher, desta vez para a gerência de vendas. Esse cargo é extremamente estratégico para a empresa, pois desempenha um papel fundamental diretamente ligado ao desempenho comercial, ao crescimento sustentável e à competitividade no mercado. Como ponte entre os objetivos estratégicos da empresa e a execução prática das atividades comerciais, a gerência de vendas é responsável por liderar, planejar e coordenar ações que impulsionem os resultados e garantam o sucesso organizacional.

A atribuição da liderança feminina à gerência representou um marco significativo na trajetória da empresa, simbolizando um avanço importante na solidificação da cultura organizacional. Essa conquista reforçou os valores fundamentais que sustentam nossas práticas de gestão: diversidade, equidade e mérito.

Ao reconhecer e valorizar o talento feminino, a empresa não apenas promoveu a igualdade de oportunidades, mas também demonstrou, na prática, seu compromisso com a inclusão e com a construção de um ambiente de trabalho mais justo e representativo. Esse movimento trouxe inovação, novas perspectivas e fortaleceu a cultura de valorização do desempenho como critério essencial para o crescimento profissional.

A presença feminina em uma posição de destaque reforça a mensagem de que a empresa está alinhada às melhores práticas de governança corporativa e gestão de pessoas, consolidando um ambiente que inspira confiança, motivação e engajamento de todos os colaboradores. Esse avanço não apenas marca a evolução interna da empresa, mas também a posiciona como um exemplo de boas práticas de liderança no mercado atual.

Para 2024, nossos planos reiteram esse compromisso de trabalhar continuamente pela igualdade de oportunidades para todas as pessoas. Buscaremos implementar ações concretas que promovam um ambiente cada vez mais inclusivo, garantindo que nossas práticas estejam alinhadas aos valores de equidade, respeito e valorização da diversidade.



11.4. MUDANÇAS CLIMÁTICAS

Redução das emissões de gases do efeito estufa
[GRI 3-3, 305-5]

ODS 13 - Ação contra mudança global do clima



As emissões de gases de efeito estufa (GEE) são calculadas com base no consumo de energia elétrica e Gás Liquefeito de Petróleo (GLP), fatores que desempenham um papel significativo no impacto ambiental das atividades produtivas. Nesse contexto, o combate às limitações do modelo de construção convencional é parte essencial do nosso propósito e compromisso com a sustentabilidade.

De acordo com o Relatório de Status Global para Edificações e Construção de 2022, esse setor é responsável por 37% das emissões globais de carbono. No Relatório mais recente, indicou que o setor de edificações e construção tem uma contribuição significativa para a crise climática global, sendo responsável por aproximadamente 21% das emissões globais de gases de efeito estufa. No Brasil, essa realidade também é alarmante: 6% das emissões nacionais de gases de efeito estufa vêm da construção civil, o equivalente a 139 milhões de toneladas de CO₂ por ano.

Quando presente em excesso, o CO₂ contribui para o aquecimento global, intensifica eventos climáticos extremos e prejudica a qualidade do ar, afetando a saúde respiratória e o bem-estar da população.

O modelo tradicional de construção enfrenta desafios críticos, como:

- A **incapacidade de atingir o net zero** (autossuficiência energética), fundamental para a mitigação das emissões de GEE.
- O **excesso de emissões de carbono** provenientes dos materiais convencionais utilizados, que possuem alto impacto em sua produção e aplicação.
- O **elevado desperdício de materiais**, que resulta em altos índices de resíduos sólidos, agravando problemas de poluição e gerenciamento de resíduos.
- A **logística ineficiente**, caracterizada pelo intenso tráfego de caminhões movidos a combustíveis fósseis, que aumentam significativamente as emissões de carbono e intensificam os impactos negativos ao clima.

ATUAÇÃO DA ISOBLOCO



FUTURO NET ZERO

Nosso propósito é atuar de forma proativa e inovadora para minimizar esses problemas, buscando soluções que reduzam as emissões de GEE, melhorem a eficiência energética e otimizem a utilização de recursos. Por meio de práticas mais sustentáveis e tecnologias modernas, pretendemos contribuir diretamente para a mitigação das mudanças climáticas, alinhando nossas atividades com os princípios de economia circular, eficiência logística e redução da pegada de carbono ao longo de toda a cadeia de valor.

Dessa forma, a Isobloco reafirma seu compromisso com a transição para uma construção mais sustentável, promovendo um impacto positivo no clima e contribuindo ativamente para um futuro net zero. Esse compromisso reflete nossa visão de inovação e responsabilidade ambiental, alinhando nossas operações e produtos com as demandas globais por redução das emissões de gases de efeito estufa (GEE).

Desde o nascimento da empresa, a redução na emissão de CO₂ tem sido um pilar essencial em nossa estratégia. Nossos produtos foram desenvolvidos com a premissa de **neutralidade em carbono**, ou seja, são projetados para não gerar emissões líquidas de CO₂ ao longo de seu ciclo de vida. Isso é possível por meio de processos que incorporam tecnologias de baixo impacto ambiental e práticas que promovem a compensação de carbono em toda a cadeia produtiva.



Ao adotar essa abordagem, garantimos que cada etapa – desde a produção até a entrega dos produtos – contribua para a mitigação dos impactos climáticos, consolidando a Isobloco como uma **referência na construção sustentável**.

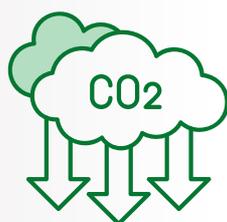
Nosso objetivo é não apenas reduzir o impacto ambiental direto, mas também **inspirar e influenciar o mercado a adotar soluções mais eficientes e responsáveis**, colaborando para a construção de um futuro mais verde e equilibrado.

Por isso, desenvolvemos um processo produtivo sustentável que se destaca por ser **neutro em emissões de CO₂**, reafirmando nosso compromisso com práticas responsáveis e inovadoras na construção civil. A neutralidade é alcançada por meio da compensação das emissões ao longo de toda a cadeia produtiva, assegurando que o impacto ambiental seja mitigado em cada etapa do processo.

Além disso, o uso dos nossos produtos proporciona uma **redução significativa de 75% (setenta e cinco por cento) nas emissões de CO₂ quando comparado a uma obra convencional que não utiliza o Isobloco**. Essa diminuição expressiva é resultado da eficiência dos nossos materiais, que demandam menos recursos, geram menos resíduos sólidos e otimizam a logística, contribuindo diretamente para a redução da pegada de carbono.

Assim, ao oferecer soluções que combinam sustentabilidade, eficiência e baixo impacto ambiental, consolidamos a Isobloco como uma alternativa fundamental para a transição para um modelo de construção mais sustentável. Dessa forma, não apenas atendemos às necessidades do mercado, mas também impulsionamos práticas alinhadas ao futuro net zero, promovendo um setor mais responsável e comprometido com a mitigação das mudanças climáticas.

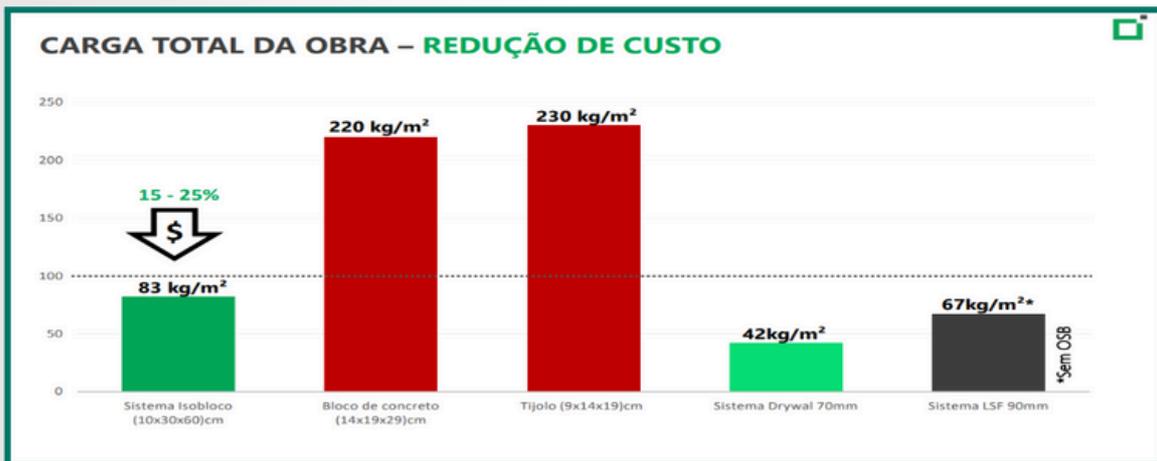
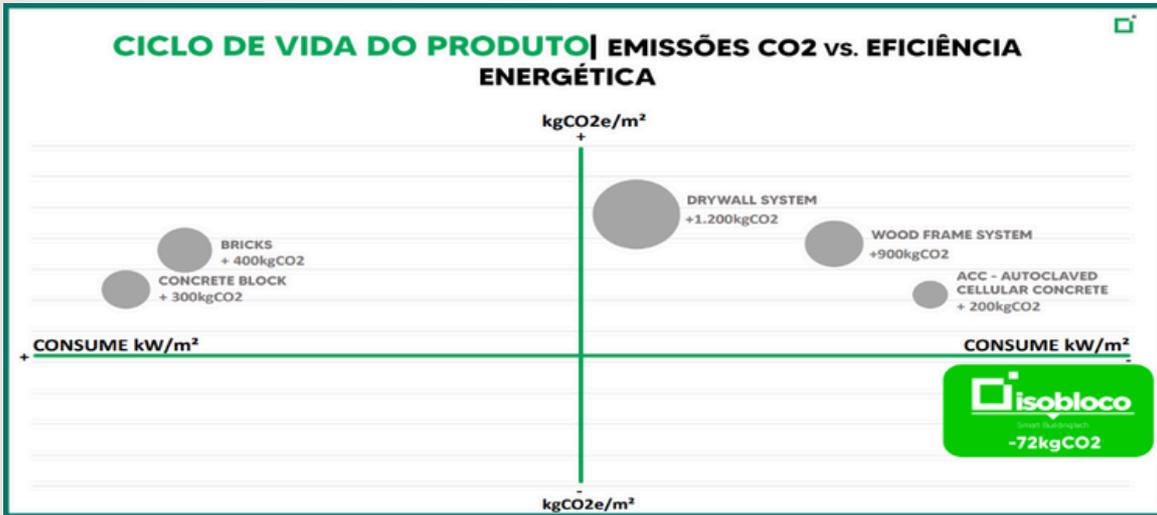
**ISOBLOCO
-75% EMISSÃO
DE CO₂**



**PROCESSO PRODUTIVO
NEUTRO EM
EMISSÕES DE CO₂**



Comparativo entre os produtos Isobloco e outras técnicas de construção sob o aspecto das emissões de CO₂, o custo da obra e a eficiência energética:



O **reaproveitamento de rejeitos de mineração de rocha e de ferro** é uma prática central na fabricação dos produtos Isobloco, contribuindo diretamente para a redução das emissões de CO₂ desde o início do processo produtivo. Essa abordagem inovadora transforma resíduos, que tradicionalmente seriam descartados, em insumos valiosos, promovendo a economia circular e reduzindo significativamente o impacto ambiental.

Além disso, adotamos a prática de **100% de reaproveitamento dos resíduos de Isoblocos gerados durante o próprio processo produtivo**. Exemplo disso era o problema do descarte de sacos de cimento, em razão de questões de logística e operação das cooperativas às quais nos associamos. Esse reconhecimento do impacto que não estávamos conseguindo mitigar por meio da reciclagem, motivou que desenvolvêssemos outras soluções, de forma que estudamos a viabilidade de incinerar esses sacos e usarmos as cinzas geradas no processo de fabricação dos nossos Isoblocos.

O uso de cinzas na composição de blocos para a construção civil tem se destacado como uma alternativa sustentável e inovadora, contribuindo para a redução do impacto ambiental e para a eficiência dos processos produtivos. As cinzas são resíduos que, quando incorporados à produção de blocos, oferecem uma série de benefícios ambientais, técnicos e econômicos.

BENEFÍCIO DO USO DE CINZAS NOS ISOBLOCOS



Redução na emissão de CO₂

A substituição parcial do cimento por cinzas na composição dos blocos contribui para a redução das emissões de CO₂, uma vez que a produção de cimento é uma das maiores fontes de gases de efeito estufa na construção civil.

Destinação sustentável de resíduos

O uso de cinzas promove a valorização de resíduos industriais e agrícolas, que, de outra forma, seriam descartados em aterros, causando impactos negativos ao meio ambiente.

Melhoria dos blocos

As cinzas, quando utilizadas em proporções adequadas, podem melhorar as propriedades mecânicas dos blocos, tais como: a) resistência à compressão, proporcionando materiais mais robustos e duráveis; b) permeabilidade reduzida, aumentando a resistência dos blocos à ação da umidade; c) Durabilidade prolongada, devido à menor incidência de fissuras e deformações ao longo do tempo.

Redução no consumo de matérias-primas naturais

A substituição parcial do cimento por cinzas diminui a extração de matérias-primas, como calcário e argila, preservando recursos naturais e reduzindo os impactos associados à mineração.

Redução de custos

As cinzas, por serem subprodutos, tendem a ter um custo mais baixo do que o cimento. Isso reduz os custos de produção dos Isoblocos, tornando o produto mais acessível e econômico.

Para além, esse processo segue as proporções adequadas e é validado por testes de qualidade, garantindo que os Isoblocos atendam às normas técnicas vigentes e às normas de desempenho. Essa medida evita o descarte inadequado, otimiza o uso de recursos e reforça nosso compromisso com a eficiência e sustentabilidade em todas as etapas da produção.

Nossa capacidade de minimizar a utilização de cimento representa um avanço significativo na busca por processos mais limpos e de menor impacto ambiental.

Ao reduzir a dependência desse material, conseguimos:



Diminuir as emissões de CO₂, contribuindo diretamente para a mitigação dos impactos das mudanças climáticas.



Promover a eficiência de recursos, substituindo parte do cimento por materiais alternativos e sustentáveis, como resíduos pozolânicos ou subprodutos industriais, sem comprometer a qualidade e a resistência dos produtos.



Incentivar práticas sustentáveis na construção civil, oferecendo soluções que alinham inovação, responsabilidade ambiental e eficiência econômica.

Por meio dessas iniciativas, a Isobloco reafirma seu compromisso com a inovação e a sustentabilidade, adotando práticas que integram a reutilização de materiais, a redução de resíduos e a diminuição das emissões de carbono. Essas ações refletem nossa visão estratégica de contribuir ativamente para uma construção civil mais eficiente e responsável.

Ao unir tecnologia e práticas sustentáveis, nos posicionamos como uma referência em soluções construtivas, oferecendo produtos e processos alinhados com os objetivos globais de um futuro net zero e com a preservação ambiental. Nosso foco em minimizar o impacto ao longo de toda a cadeia produtiva não apenas atende às demandas do mercado moderno, mas também promove uma transformação positiva para a sociedade e o planeta.

A comercialização dos nossos produtos contribui significativamente para a **eficiência energética** das construções onde são aplicados. O **isolamento térmico** promovido pelo Isobloco é capaz de gerar uma redução de até 30% (trinta por cento) no consumo energético, uma vez que diminui a necessidade de sistemas de climatização, como ar-condicionado ou aquecimento, resultando em economia de energia ao longo do tempo.

Essa eficiência é possível devido à baixa condutividade térmica do Isobloco, que se destaca em comparação com produtos similares disponíveis no mercado. Por exemplo, o Isobloco de 10 cm possui uma condutividade térmica de apenas $0,16 \text{ W/m}^2\cdot\text{K}$, um valor consideravelmente inferior ao observado em materiais convencionais, como blocos cerâmicos ou de concreto.

Diferente dos materiais tradicionais, nossos Isoblocos são compostos por cimento, sílica e micro e nanobolhas, o que torna o material leve e eficiente.

O concreto celular da Isobloco também oferece:

Isolamento térmico e acústico

→ Reduz a necessidade de aquecimento e refrigeração mecânica, contribuindo assim para a diminuição do consumo de energia elétrica.



Proteção contra umidade e resistência ao mofo

→ Melhora a salubridade dos ambientes e prolonga a vida útil das construções, reduzindo a necessidade de manutenção constante.

IMPORTÂNCIA DA SALUBRIDADE

EDIFICAÇÕES ATUAIS
Sistemas construtivos propícios para formação de mofo

TECNOLOGIA ISOBLOCO
Menos troca térmica
Sem condensação superficial
Antimofo

MENOS DOENÇAS RESPIRATÓRIAS – IMPACTO SOCIAL

11.5. ECONOMIA CIRCULAR NA CADEIA DE VALOR

Promover os princípios da economia circular na cadeia de valor [GRI 3-3, 301-2]

ODS 12 - Consumo e produção sustentáveis

ODS 09 - Indústria, Inovação e Infraestruturas

ODS 17 - Parcerias e meios de implementação



PARCERIAS E MEIOS DE IMPLEMENTAÇÃO



Por reconhecermos que muitos dos desafios de sustentabilidade enfrentados pelo nosso setor só podem ser superados com a união de esforços entre os diferentes participantes da cadeia de valor, entendemos que as parcerias são fundamentais para o nosso trabalho e para a promoção do desenvolvimento sustentável.

Dessa forma, a Isobloco trabalha em colaboração com uma ampla gama de Stakeholders para contribuir com o avanço dos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) das Nações Unidas. Essas parcerias refletem nosso compromisso em atuar de maneira conjunta e estratégica para implementar soluções que gerem impactos positivos para o meio ambiente e para a sociedade.

Essa abordagem colaborativa reforça nossa visão de que o desenvolvimento sustentável é alcançado por meio de ações conjuntas e integradas, somando esforços com parceiros que compartilham dos mesmos valores e da mesma responsabilidade em construir um futuro mais equilibrado e resiliente.

Pensando nessa conexão essencial, estabelecemos uma parceria de fornecimento de óleo com a Cooperativa Cooperóleo, conforme já mencionamos anteriormente. Essa iniciativa desempenha um papel significativo na preservação da água dentro de nossa cadeia de valor, ao garantir a destinação adequada de resíduos de óleo que, de outra forma, poderiam contaminar recursos hídricos. Além de promover práticas sustentáveis, a parceria fortalece a economia circular, criando valor compartilhado para a cooperativa, para a Isobloco e para o meio ambiente.

Da mesma forma, nosso projeto de promoção da economia circular, desenvolvido em parceria com a Mineradora J. Mendes, busca o reaproveitamento de rejeitos de mineração de ferro e rocha. Essa iniciativa foi cuidadosamente planejada para eliminar completamente o uso de areia virgem de jazida, reduzindo a extração de recursos naturais e minimizando os impactos ambientais, conforme já abordado em tópico anterior.

Essa prática não apenas fortalece a sustentabilidade do nosso processo produtivo, mas também contribui para a preservação de ecossistemas e para a implementação de soluções inovadoras baseadas na economia circular.

ECONOMIA CIRCULAR



O **conceito de economia circular** associa o desenvolvimento econômico a um uso mais eficiente e inteligente dos recursos naturais, promovendo a otimização dos processos de fabricação e a redução da dependência de matéria-prima virgem. Essa abordagem prioriza o uso de insumos mais duráveis, recicláveis e renováveis, criando um ciclo contínuo de reaproveitamento e agregando valor em todas as etapas da cadeia produtiva.

Esse conceito está diretamente atrelado ao **modelo de negócio da Isobloco**, que busca **repensar a indústria da construção civil**. Por meio de práticas inovadoras e sustentáveis, promovemos tanto a produção quanto a comercialização de produtos essenciais à execução de projetos, alinhando eficiência econômica e responsabilidade socioambiental.

Nosso compromisso é garantir o uso consciente e a recuperação inteligente dos recursos naturais, assegurando que esses recursos sejam aproveitados de maneira eficiente e sustentável. Além disso, ao possibilitar sua utilização pela sociedade, os produtos Isobloco promovem benefícios concretos, como a redução de resíduos sólidos, eficiência energética e menores emissões de carbono, consolidando-se como uma alternativa inovadora e de baixo impacto ambiental.

Dessa forma, o modelo de economia circular implementado pela Isobloco não apenas contribui para a preservação do meio ambiente, mas também impulsiona a transformação do setor da construção civil, fomentando um futuro mais sustentável e resiliente, no qual o desenvolvimento econômico esteja em harmonia com o equilíbrio ecológico.

Com o compromisso de contribuir para a regeneração do meio ambiente, buscamos produzir de forma responsável, sem esgotar os recursos naturais e sem poluir o meio ambiente, preservando, assim, o equilíbrio ecológico e o futuro do nosso planeta. Essa visão orienta todas as nossas ações e define o modelo sustentável adotado pela Isobloco.

Para atingir esse objetivo, toda a cadeia produtiva da Isobloco foi cuidadosamente estruturada para gerar impactos positivos nos âmbitos econômico, social e ambiental.

Por meio dessas iniciativas, consolidamos um modelo de produção que alia inovação tecnológica e responsabilidade socioambiental, reforçando nosso compromisso com a preservação do planeta e a construção de um futuro regenerativo. A Isobloco reafirma, assim, seu papel como uma empresa que não apenas respeita o meio ambiente, mas atua de forma proativa na recuperação e preservação dos recursos naturais, garantindo impactos positivos para as próximas gerações.

Práticas da Isobloco em prol da Economia Circular:

Reaproveitamento de rejeitos

Incorporamos rejeitos de mineração de ferro e rocha em nossa produção, transformando resíduos em matérias-primas valiosas e evitando seu descarte inadequado.

Compensação na emissão de CO₂

Desenvolvemos processos que compensam as emissões de carbono ao longo de toda a cadeia produtiva, contribuindo para a neutralidade climática e mitigação dos impactos das mudanças climáticas.

Redução do uso de cimento

Minimizamos a utilização de cimento em nossos produtos, reduzindo as emissões de CO₂ associadas à sua produção e promovendo alternativas mais sustentáveis, como geopolímeros e outros materiais de baixo impacto.

Uso de insumos reciclados

Priorizamos a utilização de materiais reciclados e renováveis, reduzindo a dependência de matérias-primas virgens e estimulando práticas alinhadas à economia circular.

Eliminação de resíduos de construção

Ao desenvolver soluções mais eficientes e sustentáveis, contribuimos para a redução dos resíduos gerados na construção civil, oferecendo produtos que minimizam desperdícios e promovem o uso consciente dos recursos.

Outro ponto importante dentro da lógica da economia circular é a intensificação do uso de paletes de reuso. Tal é possível em decorrência da alta rotatividade da nossa produção, que não exige um palete de alta resistência, já que é sob demanda e segue a metodologia Lean Manufactory, da qual nosso CEO é especialista. Nossa forma de produção previne a formação de estoque, sendo certo que os nossos produtos não permanecem armazenados por longos períodos visto que trabalhamos com projetos de escopo fechado.

Para o ano de 2024, estamos empenhados em avançar ainda mais em nossa agenda de sustentabilidade. Um dos focos principais é continuar encontrando soluções viáveis para reduzir os componentes químicos utilizados em nosso processo produtivo. Como parte desse esforço, estamos continuamente mapeando fornecedores que ofereçam aditivos ecológicos, desenvolvidos a partir de compostos naturais, que representem alternativas mais sustentáveis e seguras.

O objetivo dessa busca é diminuir a geração de resíduos nos efluentes, tornando nosso processo ainda mais limpo e eficiente, sem comprometer a qualidade e o desempenho de nossos produtos. Com isso, reafirmamos nosso compromisso com a inovação tecnológica e com a redução do impacto ambiental, promovendo práticas que alinham responsabilidade socioambiental com desenvolvimento econômico.

Nesse sentido, estamos nos aproximando de **parceiros estratégicos que atuam de forma ambivalente na cadeia de valor, desempenhando simultaneamente os papéis de fornecedores e consumidores**. O objetivo é criar uma sinergia produtiva, na qual os resíduos gerados em suas operações possam ser aproveitados e transformados em insumos para o nosso processo produtivo.

Por meio dessa abordagem, os resíduos, que antes eram descartados ou subutilizados, são integrados à fabricação dos Isoblocos, promovendo a redução do impacto ambiental e a otimização de recursos. Em uma segunda etapa, esses parceiros adquirem os produtos Isoblocos gerados a partir dos seus próprios resíduos, completando um ciclo de economia circular.



Em relação à geração de resíduos construtivos, o sistema Isobloco apresenta uma solução eficiente e sustentável, possibilitando uma redução expressiva na quantidade de resíduos gerados durante o processo de construção.

Enquanto uma obra utilizando **concreto celular convencional** demandaria cerca de **60 caçambas** para a coleta de resíduos, o uso do sistema **Isobloco** reduz essa necessidade para apenas **5 caçambas**.

Essa significativa diminuição no volume de resíduos reflete a eficiência do Isobloco na otimização dos recursos, contribuindo diretamente para a redução de custos com transporte e descarte, além de mitigar os impactos ambientais relacionados à gestão de resíduos na construção civil.

Adicionalmente, um diferencial importante do sistema Isobloco é que **100% dos resíduos gerados podem ser reutilizados, inclusive na própria obra**. A prática do reuso de sobras das obras não apenas elimina o desperdício, mas também reforça os princípios da economia circular, integrando os resíduos novamente ao processo construtivo de forma prática e sustentável.

Com isso, o sistema Isobloco se consolida como uma alternativa inovadora e responsável, promovendo a eficiência na gestão de resíduos, a redução do impacto ambiental e a sustentabilidade em todas as etapas da construção, oferecendo uma solução alinhada com os desafios modernos do setor e com os objetivos de um futuro mais limpo e equilibrado.

Construção com concreto convencional



60 caçambas de resíduos



Construção com ISOBLOCO



5 caçambas de resíduos

**REUTILIZÁVEIS NA
PRÓPRIA OBRA**



11.6. URBANIZAÇÃO SUSTENTÁVEL E SEGURA

Tornar as cidades e os assentamentos humanos inclusivos, seguros, resilientes e sustentáveis
[GRI 3-3, 203-1, 203-2]
ODS 11 - Cidades e comunidades sustentáveis



Nossa solução transforma o modo de construir e habitar, elevando o **modelo de habitação social** a um patamar de sustentabilidade e eficiência energética, em alinhamento com os objetivos da Agenda 2030 das Nações Unidas.

Essa abordagem inovadora busca atender às necessidades crescentes por **morádias acessíveis**, garantindo ao mesmo tempo responsabilidade ambiental e benefícios econômicos.

Trazemos ao mercado um **produto ecoeficiente**, que combina desempenho técnico superior com um modelo construtivo mais econômico do que o convencional. Produzido dentro de um processo de economia circular, que reaproveita resíduos e reduz o impacto ambiental, o Isobloco não demanda mão de obra especializada, tornando a construção mais prática, ágil e acessível.

Nossa proposta vai além do simples fornecimento de materiais: ela democratiza o direito à moradia, um valor essencialmente vinculado à dignidade humana. Ao tornar a construção de habitações sustentáveis viável e acessível, a Isobloco contribui diretamente para a redução do déficit habitacional, ao mesmo tempo que minimiza o impacto ambiental e promove eficiência energética para as famílias beneficiadas.

Dessa forma, expandimos nosso conceito de sustentabilidade, enxergando nossa solução como uma forma de proteção dos direitos humanos. O compromisso com a qualidade de vida, a inclusão social e a preservação ambiental reflete a visão de uma empresa que busca unir inovação, justiça social e respeito ao planeta em cada projeto que realiza.



Saúde e segurança do consumidor
[GRI 3-3, 416-1]
ODS 12 - Consumo e produção sustentáveis



Graças às propriedades únicas dos nossos produtos, proporcionamos um **ambiente habitacional mais saudável e salubre**.

A capacidade do Isobloco de eliminar a umidade e prevenir a formação de mofo contribui diretamente para a qualidade do ar interno, criando espaços livres de agentes prejudiciais à saúde.

Essa característica é fundamental para reduzir os riscos de doenças respiratórias, como alergias, asma e outras condições agravadas pela presença de umidade e fungos em ambientes mal isolados. Dessa forma, **nossos produtos não apenas garantem maior conforto térmico e eficiência energética, mas também promovem bem-estar e qualidade de vida para os ocupantes das edificações.**

Propriedades do Isobloco que contribuem com a saúde e segurança dos consumidores:

↳ **Proteção contra umidade e resistência ao mofo**

↳ **Isolamento térmico**

↳ **Isolamento acústico**

↳ **Salubridade habitacional**



Sobre o tema, existe inclusive uma preocupação do Ministério da Ciência, Tecnologia e Inovação (MCTI) em incentivar a construção de edifícios com zero emissões de carbono, devido à elevada demanda energética necessária para garantir o conforto térmico, como o uso de sistemas de ar condicionado.

Percebe-se, pois um alinhamento entre o *core business* da Isobloco e as necessidades criadas pelas habitações urbanas, pois ambientes onde o calor ou o frio são extremos podem, de fato, dificultar a permanência no local. Sendo o Brasil um país tropical, grande parte do território enfrenta temperaturas elevadas. No entanto, em regiões mais frias, como no Sul do país, é essencial considerar o conforto térmico voltado para o frio, especialmente durante o outono e o inverno.

A ausência de conforto térmico certamente interfere na qualidade de vida, prejudicando atividades diárias como trabalhar, estudar ou até mesmo descansar e dormir.

Entre os problemas mais comuns decorrentes das variações de temperatura, destacam-se irritações, estresse, ansiedade, distúrbios do sono, aumento da pressão arterial e alterações na atividade cardíaca. Assim como existem normas relacionadas ao tratamento acústico, há regulamentações que determinam o desempenho térmico no Brasil, como as normas NBR 15.220 e NBR 15.575.

Além dos impactos físicos e na qualidade de vida, a falta de isolamento térmico adequado em residências ou outros ambientes pode levar a um aumento significativo nos custos com consumo de energia, visto que casas e ambientes que não possuem tal tratamento consomem mais energia para resfriar ou esquentar o ambiente, com o uso de ventiladores, ar-condicionado e aquecedores.



Por meio dessa solução, a Isobloco reforça seu compromisso com a salubridade habitacional, alinhando inovação tecnológica com a proteção da saúde e o respeito à dignidade humana, especialmente em contextos de habitação social e em projetos que visam proporcionar ambientes seguros e saudáveis para todos.



11.7. PRESERVAÇÃO DA ÁGUA

Captação e consumo de água

[GRI 3-3, 303-1, 303-5]

Tratamento de efluentes

[GRI 3-3, 303-2, 303-4]

ODS 14 - Vida na água



CAPTAÇÃO E CONSUMO DE ÁGUA



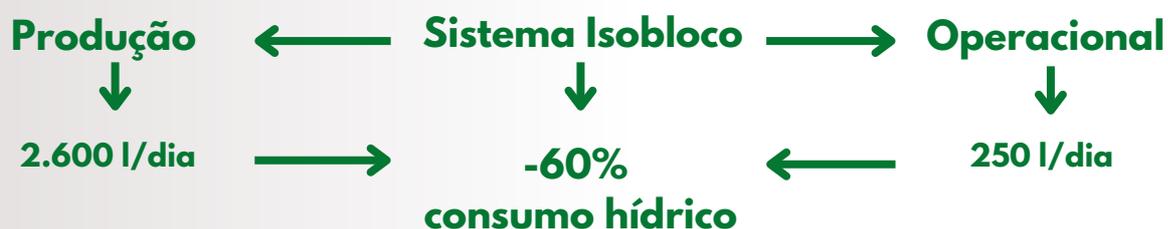
Reconhecemos a importância vital desse recurso para a vida no planeta e para todos os seres vivos que nele habitam. Embora a água seja um elemento essencial ao nosso processo produtivo, buscamos constantemente formas de diminuir o seu consumo e a sua imprescindibilidade, com o intuito de preservar esse recurso tão precioso.

Com a adoção de um modelo inovador que reduz etapas no processo de construção, conseguimos racionalizar o uso de materiais e **diminuir o consumo de água em 60%** quando comparado ao processo construtivo convencional.

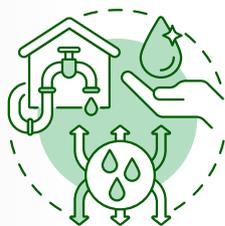
Essa prática promove uma redução significativa no consumo de água na cadeia da indústria da construção, inserindo a **lógica da poupança hídrica na própria concepção dos nossos produtos**. Além disso, ao longo de toda a vida útil das estruturas construídas, o nosso concreto consome menos água do que o concreto tradicional, reforçando ainda mais o impacto positivo dessa solução. E não só! Como todos os aditivos utilizados são neutros, a água utilizada na lavagem em nosso processo produtivo não prejudica o meio ambiente.

Atualmente, nosso processo produtivo utiliza 2.600 litros de água por dia, enquanto os demais setores da indústria, vinculados à manutenção da infraestrutura e ao uso diário pelos colaboradores (como lavagem, banheiros e copa), consomem apenas 250 litros de água diariamente. Esses números refletem nossa **busca contínua pela eficiência no uso da água**, minimizando desperdícios e otimizando recursos em todas as etapas.

Nos próximos anos, reforçaremos as nossas iniciativas de conscientização sobre o consumo consciente da água e desenvolveremos projetos de melhoria contínua para reduzir ainda mais o impacto hídrico de nossas operações. Reafirmamos nosso compromisso com a gestão sustentável da água, essencial para a preservação do planeta e para um futuro mais equilibrado e responsável.



GESTÃO SUSTENTÁVEL DA ÁGUA



Diante da ausência de saneamento básico na localidade onde estamos inseridos, a água utilizada em nossa infraestrutura é direcionada para uma fossa construída nas dependências de nossa fábrica, garantindo o descarte adequado e responsável.

Já a água utilizada em nosso processo produtivo passa por um processo de decantação e tratamento, que permite a separação eficiente dos resíduos. **Esse tratamento assegura que a água seja descartada de forma limpa**, minimizando os impactos ambientais e reforçando nosso compromisso com práticas sustentáveis.

Com o objetivo de aprimorar ainda mais nossa gestão hídrica, já incluímos em nosso **planejamento futuro a construção de uma cisterna para a captação e reaproveitamento tanto da água descartada**, após o tratamento, quanto da água das chuvas. Essa iniciativa leva em consideração a alta precipitação acumulada durante os períodos de outono e inverno, uma peculiaridade da região em que nossa planta está localizada.

Ademais, ao longo de 2023 fizemos mais um decantador e para 2024 está em nossa programação a construção de um terceiro. A implementação dessa solução permitirá o reuso eficiente da água, otimizando o consumo e diminuindo a dependência de recursos externos.

Além disso, a **captação da água da chuva** representa uma medida sustentável e inovadora, alinhada com nossos esforços contínuos de preservação dos recursos hídricos e redução do impacto ambiental. Dessa forma, reafirmamos nosso compromisso com a sustentabilidade, com foco em desenvolver soluções responsáveis e adaptadas às realidades locais, promovendo um uso cada vez mais consciente da água.



11.8. INOVAÇÃO NA INDÚSTRIA DA CONSTRUÇÃO CIVIL E SUAS INFRAESTRUTURAS

Maior eficiência para a indústria da construção civil

[GRI 3-3, 306-2, 306-3]

ODS 09 - Indústria, Inovação e Infraestruturas

ODS 13 - Ação contra mudança global do clima

ODS 15 - Proteção vida terrestre



DESAFIOS ATUAIS DO SETOR DA CONTRUÇÃO CIVIL

O Relatório de Status Global para Edificações e Construção (Buildings-GSR), publicado pelo Programa das Nações Unidas para o Meio Ambiente (PNUMA) em parceria com a Aliança Global para Edificações e Construção (GlobalABC), oferece um panorama anual sobre o progresso do setor de edificações e construção em escala mundial.

O documento avalia o status das políticas, financiamentos, tecnologias e soluções existentes, monitorando o alinhamento do setor com as metas estabelecidas pelo Acordo de Paris. Além disso, apresenta dados concretos que servem como ferramenta para convencer formuladores de políticas e a comunidade envolvida com edifícios e construção a intensificar suas ações.

Segundo esta edição, **o setor de edificações e construção tem uma contribuição significativa para a crise climática global**, sendo responsável por aproximadamente **21% das emissões globais de gases de efeito estufa**. Em 2022, os edifícios representaram 34% da demanda global de energia e 37% das emissões de dióxido de carbono (CO₂) associadas à energia e aos processos produtivos.

A atualização de 2022 do Rastreador Climático Global de Edifícios (GBCT) revela uma situação alarmante: existe uma lacuna expressiva entre o cenário atual e o caminho necessário para a descarbonização. Para atingir o marco de 2030, é agora necessário um aumento anual de dez pontos no progresso de descarbonização, um avanço expressivo em comparação com os seis pontos anuais estimados desde 2015.

Na última edição, os capítulos abordaram temas cruciais para o futuro do setor, incluindo: adaptação e métodos de construção resilientes, inovações nos modelos de negócios e soluções baseadas na natureza, com ênfase no design biofílico.



SISTEMA ISOBLOCO

- ✓
 - OTIMIZAÇÃO E REDUÇÃO DE RESÍDUOS
- ✓
 - 100% DE REÚSO DE RESÍDUOS
- ✓
 - ECONOMIA CIRCULAR
- ✓
 - ECONOMIA DE CUSTOS DA OBRA
- ✓
 - COMPROMISSO SUSTENTÁVEL
- ✓
 - CADEIA NEUTRA EM CARBONO
- ✓
 - RESPONSABILIDADE SOCIOAMBIENTAL
- ✓
 - INCLUSÃO SOCIAL
- ✓
 - DIMINUIÇÃO DO TEMPO DA OBRA
- ✓
 - EFICIÊNCIA TÉRMICA E ENERGÉTICA
- ✓
 - REDUÇÃO DA MÃO DE OBRA
- ✓
 - SIMPLIFICAÇÃO DO PROCESSO CONSTRUTIVO



SISTEMA ISOBLOCO

UM SISTEMA DE CONSTRUÇÃO SUSTENTÁVEL

Desenvolvemos, pois, soluções inovadoras que buscam trazer **inovações ao setor da construção civil** e promover **práticas mais sustentáveis**. Um exemplo concreto é o sistema Isobloco.

Além da **redução drástica da geração de resíduos** quando comparado a um sistema construtivo tradicional, um dos grandes diferenciais do sistema Isobloco é que **100% dos resíduos gerados podem ser reutilizados, inclusive na própria obra**. Isso é possível devido ao reuso inteligente das sobras durante o processo construtivo, promovendo um ciclo fechado de reaproveitamento que está alinhado aos princípios da **economia circular**.

Ainda, o sistema Isobloco proporciona uma **significativa redução de custos, eliminando etapas tradicionais do processo construtivo e minimizando a necessidade de materiais** para uso na estrutura e fundação. A otimização na fundação é particularmente vantajosa, gerando uma **economia de até 20% nos custos**, devido à leveza do material e à eficiência estrutural oferecida pelo produto.

Outro diferencial é a **redução da necessidade de mão de obra**, que pode ser diminuída para $\frac{1}{3}$ (um terço) em comparação com os métodos convencionais. Com a simplificação do processo construtivo e a facilidade no manuseio do Isobloco, o **tempo de execução é acelerado**, proporcionando ganhos em eficiência e redução de custos trabalhistas. De forma global, o uso do Isobloco pode gerar uma **economia de até 38% nos custos totais** da obra, se comparado ao uso de produtos similares convencionais.

Por fim, é importante destacar o **impacto social positivo** gerado pelos nossos produtos. O sistema Isobloco promove **inclusão social** ao permitir a participação de aplicadores que não necessitam de especialização técnica para o manuseio do material, facilitando o acesso a oportunidades de trabalho. Além disso, ao **tornar a construção mais econômica e acessível**, possibilitamos que pessoas de baixa renda tenham condições de exercer o seu direito à moradia, um valor diretamente ligado à dignidade humana.

Com essa abordagem, o sistema Isobloco não apenas elimina o desperdício, mas também fortalece nosso compromisso com a sustentabilidade e a eficiência ambiental, oferecendo uma solução que combina **redução de resíduos, economia de recursos e responsabilidade socioambiental**. Dessa forma, o sistema Isobloco se posiciona, perante os desafios da construção civil, como uma solução inovadora, econômica e socialmente inclusiva, promovendo oportunidades para um futuro de um futuro mais sustentável e acessível para todos.



12. SUMÁRIO CONTEÚDOS GRI

Declaração de uso	A Isobloco relatou em conformidade com as Norma GRI para o período de 1 de janeiro a 31 de dezembro de 2023.			
GRI utilizada	GRI 1: Fundamentos 2021			
GRI STANDARD	CONTEÚDOS	PÁGINA	REQUISITOS OMITIDOS	JUSTIFICATIVA
CONTEÚDOS GERAIS				
A organização e suas práticas				
GRI 2: Conteúdos Gerais	2-1 Detalhes da organização	3, 7, 8, 9		
	2-2 Entidades incluídas no relato de sustentabilidade da organização	4, 9		
	2-3 Período de relato, frequência e ponto de contato	3		
	2-4 Reformulações de informação	Não foram realizadas reformulações de informações em relação ao relato anterior, nem tampouco foi corrigido qualquer erro e nem mudanças na metodologia de medição ou na natureza do negócio.		
	2-5 Verificação externa	Não foi realizada verificação externa.		
Atividades e trabalhadores				
GRI 2: Conteúdos Gerais	2-6 Atividades, cadeia de valor e outras relações de negócios	14		
	2-7 Empregados	37		
	2-8 Trabalhadores que não são empregados	37		
Governança				
GRI 2: Conteúdos Gerais	2-9 Estrutura de governança e sua composição	26		
	2-10 Nomeação e seleção para o mais alto órgão de governança	26		
	2-11 Presidente do mais alto órgão de governança	26		
	2-12 Papel desempenhado pelo mais alto órgão de governança na supervisão da gestão dos impactos	26		
	2-13 Delegação de responsabilidade pela gestão de impactos	26		
	2-14 Papel desempenhado pelo mais alto órgão de governança no relato de sustentabilidade	26, 30		
	2-15 Conflito de interesse	Em desenvolvimento		
	2-16 Comunicação de	Em desenvolvimento		

	preocupações cruciais			
	2-17 Conhecimento coletivo do mais alto órgão de governança	26		
	2-18 Avaliação do desempenho do mais alto órgão de governança		a,b,c	Em desenvolvimento
	2-19 Políticas de remuneração		a,b	Confidencialidade
	2-20 Processo para determinação da remuneração		a,b	Confidencialidade
	2-21 Proporção da remuneração total anual		a,b,c	Confidencialidade
Estratégia, políticas e práticas				
GRI 2: Conteúdos Gerais	2-22 Declaração sobre estratégia de desenvolvimento sustentável	4		
	2-23 Compromissos de política	24, 28		
	2-24 Incorporação de compromissos de política	24, 28		
	2-25 Processos para reparar impactos negativos	29		
	2-26 Mecanismos para aconselhamento e apresentação de preocupações	Em desenvolvimento		
	2-27 Conformidade com leis e regulamentos	26		
	2-28 Participação em associações	26		
Engajamento de Stakeholders				
GRI 2: Conteúdos Gerais	2-29 Abordagem para engajamento de Stakeholders	29		
	2-30 Acordos de negociação coletiva	26		
TEMAS MATERIAIS				
GRI 3: Temas Materiais 2021	3-1 Processo de definição de temas materiais	30		
	3-2 Lista de temas materiais	30		
DIVERSIDADE E IGUALDADE DE OPORTUNIDADES				
GRI 3: Temas Materiais 2021	3-3 Gestão dos temas materiais	37		
GRI 405: Diversidade e Igualdade de Oportunidades 2016	405-1 Diversidade em órgãos de governança e empregados	37		

	405-2 Proporção entre o salário-base e a remuneração recebidos pelas mulheres e aqueles recebidos pelos homens	37	b	Não há definição para "unidades operacionais importantes"
MUDANÇAS CLIMÁTICAS				
GRI 3: Temas Materiais 2021	3-3 Gestão dos temas materiais	42		
GRI 305: Emissões 2016	305-5 Redução de emissões de gases de efeito estufa (GEE)	42		
ECONOMIA CIRCULAR NA CADEIA DE VALOR				
GRI 3: Temas Materiais 2021	3-3 Gestão dos temas materiais	49		
GRI 301: Materiais 2016	301-2 Matérias-primas ou materiais reciclados utilizados	49		
URBANIZAÇÃO SUSTENTÁVEL E SEGURA				
GRI 3: Temas Materiais 2021	3-3 Gestão dos temas materiais	54, 55		
GRI 203: Impactos Econômicos Indiretos 2016	203-1 Investimentos em infraestrutura e apoio a serviços	54		
	203-2 Impactos econômicos indiretos significativos	54		
GRI 416: Saúde e Segurança do Consumidor 2016	416-1 Avaliação dos impactos na saúde e segurança causados por categorias de produtos e serviços	55		
PRESERVAÇÃO DA ÁGUA				
GRI 3: Temas Materiais 2021	3-3 Gestão dos temas materiais	57		
GRI 303: Água e Efluentes 2018	303-1 Interações com a água como um recurso compartilhado	57		
	303-2 Gestão de impactos relacionados ao descarte de água	57		
	303-4 Captação de água	57		
	303-5 Descarte de água	57		
INOVAÇÃO NA INDÚSTRIA DA CONSTRUÇÃO CIVIL E SUAS INFRAESTRUTURAS				
GRI 3: Temas Materiais 2021	3-3 Gestão dos temas materiais	59		
GRI 306: Resíduos 2020	306-2 Gestão de impactos significativos relacionados a resíduos	59		
	306-3 Resíduos gerados	59		

Créditos:

Produzido por Isobloco.

Revisado segundo as Normas e Padrões
GRI por FIRLAN Advogados, 2023.

Consultoras responsáveis:

Natália Tenório Fireman Camelo;

Samara Noemia Marques Regis.

